BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

6 JANEIRO 1951

Careta

NÚMERO 2.219 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Os Reis "Magros"

Baltazar — Outrora eramos tres apenas!

Belchior — E', mas agora somos centenas, à procura do pequenino salvador...



LÁ, NO PARÁ, BONS PERFUMES HÁ!

E, se duvidar, experimente:
PETRÓLEO OXFOR para os seus cabelos. OXFOR dá vigor, beleza e vitaliza o bulbo capilar, amacia sem engordurar e evita a queda do cabelo.

Também, para o seu banho, experimente o sabonete PARÁ, à base de pau rosa, delicadamente perfumado!

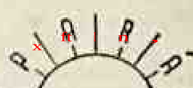


★ PETRÓLEO OXFOR e SABONETE PARÁ São os melhores do Brasil



Criações

PHEBO



PERFUMARIAS PHEBO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Quem tem pescoço...

MUITA gente que lê esta secção talvez esteja convencida de que somos partidarios de nova guerra mundial.

Nada mais falso do que essa suposição. Somos, pelo contrario, pacifistas até a raiz do cabelo.

Se dependesse de nós, não existiriam exercitos, nem armadas, nem aviação bélica, nem bomba atômica, nem engenhos de guerra de especie alguma.

Mas, isso era se a coisa dependesse de nós; como, porém, depende de interesses internacionais que escapam ao controle dos pacifistas do mundo, o resultado é essa beleza que toda gente vê.

Feito este preâmbulo, vamos ao assunto principal: a guerra na Coréia. Como é do conhecimento de todos, a Coréia do Norte, um belo dia, invadiu a do Sul. Os Estados Unidos, que precisam manter-se no Japão, base avançada de futuro ataque a Vladivostok, trataram de correr em defesa da nação ofendida, levando a reboque a ONU ou seja a mór parte das nações democráticas do mundo.

Após vários meses de luta sangrenta, e quando se encontravam à vista da fronteira mandchú, os chineses, instigados por Moscou, entraram na liça, e as forças internacionais bancaram os italianos na guerra...

Agora, depois que já ultrapassaram o famoso paralelo 38, pretende a ONU fazer cessarem as hostilidades, quando os chineses estão dando pancada de criar bicho... fazendo-lhes ameaças que eles não levam a serio.

A verdade, entretanto, é que tanto os Estados Unidos quanto a Rússia estão com medo um do outro, tal como sucedeu na historia da onça e do bode, historia que, na minha infancia, muito me divertiu.

Um dia o bode quis construir nova moradia; foi ao mato, escolheu o terreno, capinou-o, e, à tarde, quando anoitecia, deixou o trabalho, ficando para, no dia seguinte, cortar os moirões com que edificaria sua nova casa.

Sucede, porém, que a onça também queria construir uma casa, e, ao passar pelo terreno escolhido pelo bode, pensou: que lugar magnífico este para nele fazer minha casinha; além de plano, amplo e arejado já está até capinado.

A onça foi ao mato, cortou umas arvores e com elas fincou os moirões. No dia seguinte, quando o bode chegou com seus moirões, encontrou os paus já fincados. Não perdeu tempo; foi ao mato, cortou os caibros e os fixou nos moirões. A onça, por sua vez, encontrando os caibros já colocados, colheu folhas de sapé, com as quais cobriu a casa. O bode, por sua vez, abriu as portas e as janelas; a onça fez o cercado.

Quando foi um belo dia, o bode pegou a mobilia e transportou-a para a nova moradia. Qual não foi, entretanto, sua surpresa, quando lá encontrou bem instalada a onça... O bode quis estrilar, mas a onça, que entreviu a possibilidade de comer o bode, respondeu-lhe:

— Foi você que capinou o terreno, que fixou os caibros, que abriu as portas e as janelas; mas fui eu quem enterrou os moirões, quem cobriu a casa, quem fez a cerca. Para não brigarmos, moremos juntos...

O bode, que não tinha para onde ir, pois havia destruido a sua velha casa, não teve outro remedio senão concordar com a proposta felina. Armou, contudo, sua rede bem perto da janela, para o que desse e viesse, mas não conseguiu pregar olhos a noite inteira, ouvindo o ronco da onça, que dormia a seu lado.

No dia seguinte, a onça, ao despertar, chamou o bode e lhe disse:

— Pois é isso, compadre bode. Eu sou muito boa companheira, mas, quando me zango e faço miaaauuu... não se meta comigo porque a coisa está feia.

O bode, para não ficar atrás nem dar parte de fraco, respondeu-lhe:

— Pois a mesma coisa dá-se comigo, comadre-onça. Eu, quando me zango e fungo e espirro, é tratar de dar o fora, porque, do contrario, vai haver sangueira.

A onça sorriu para dentro e acrescentou: cada dia um de nós terá que ir buscar comida. Hoje, irei eu, amanhã irás tu.

E partiu para o mato, de onde voltou, horas depois, trazendo de rastro um bode imenso, que abatera na floresta.

— Vem cá, compadre bode, vem ver o que eu trouxe para comermos!...

Quando o bode deu com aquele parente forte e enorme estendido no chão, sentiu o frio correr-lhe pela espinha. Desculpou-se como pôde, mas não comeu naquele dia. Na manhã seguinte, após nova noite em branco, o bode ouviu a onça dizer:

— Hoje é o teu dia, compadre bode!

O bode saiu como se diz "com o rabo entre as pernas" e embrenhou-se na mata. Mas, a necessidade cria o engenho. O bode ouviu uma onça miando desespera-

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DURANTE DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

damente perto dali. Teve uma idéia: pôs-se a cortar cipós e a assoviar para atrair a atenção da onça, a qual não tardou a aparecer e a ficar muito admirada ao ver que o bode, em lugar de fugir, continuava calmamente a cortar cipós.

— Que fazes aí, perguntou-lhe a onça?

— Como vês, corto cipós para amarrar-me.

— Para amarrar-te?

— Sim. Você não sabe que o leão baixou decreto dizendo que sairia hoje e mataria todos os bichos que não encontrasse amarrados?

— Tens certeza disso?

— Pergunta ao macaco e verás.

— Queres fazer-me um favor, compadre bode? Queres, então amarrar-me?

O bode ainda se fez de rogado, alegando falta de tempo para amarra-la, porquanto o leão já vinha próximo.

A onça fez-lhe um apelo patético, e foi com duas lagrimas nos olhos que, comovido, o bode amarrou-a solidamente ao tronco de grossa arvore, indo depois buscar no mato um porrete, com que a abateu.

Em seguida, o bode desamarrou-a, pô-la no lombo e voltou para casa, trauteando um samba carnavalesco.

Quando a onça deu com aquele mocharrão enorme nas costas do bode, não queria nem acreditar no que via. Então aquele bode era mesmo um perigo! Nesse dia foi a onça quem não comeu...

De noite, houve desentendimento entre os dois convivas. Discutiram azedamente. A onça, irritada, miou furiosamente; o bode, coitado, sem saber como, fungou e espirrou.

Foi a debandada!... A onça saiu pela porta que nem uma bala; o bode pulou a janela e desembestou. Corriam a bom correr, com medo um do outro...

Moral: "Quem tem pescoço... tem medo!...

Bob

"VISÃO" POLITICA...

Deodoro fôra transferido para Mato Grosso. Essa transferencia o desgostara, ferindo seus brios de militar e de amigo do trono. Quando regressou à côrte estava no poder o gabinete Ouro-Preto, formado a 7 de Junho de 1889. Deodoro não ficara surdo ao apelo de seus camaradas para assumir a direção do movimento republicano.

A trama transpirou e foi levada ao conhecimento de Ouro-Preto. Ao ouvir o delator, sorriu incrédulo:

— Movimento revolucionário?... Qual, meu caro! — acrescentou com desprezo. — Os netos dos nossos netos serão governados pelos bisnetos de Sua Majestade.

A monarquia tambem tinha os seus palermas...

—::—

O ENXOFRE

O enxofre está sendo cada vez mais procurado na industria e na agricultura. Até mil novecentos e quatro o mundo dependia, em grande parte, dos vastos e ricos depositos da Sicilia. Daí em diante, contudo, graças à imaginação do dr. Herman Frask, os Estados Unidos se converteram num dos principais abastecedores de enxofre. No Texas e Louisiania, por exemplo, existem minas à profundidade de duzentos a trezentos metros. Em lugar de extraí-lo, do modo habitual, o dr. Frash inventou processo pelo qual o enxofre é bombeado até a superficie com a ajuda de agua quente e ar comprimido, o que permite produção maior com menos trabalho e menos despesa.



IDÉIA FIXA...

— Durante 15 anos ele inventou tantas historias de fantasmas, tantas, que acabou acreditando neles...

A ECONOMIA PARTICULAR NIPÔNICA

Pouco antes da guerra, o contribuinte mais carregado de impostos no Japão era o Barão Kitchizaemon Sumitoano, que pagava cerca de 800.000 yens pela renda de 3.000.000 (na época 7.200 contos de reis). Vinha em segundo lugar o Barão Takamiki Mitsui, com folha de imposto no valor de 662.352 yens; em terceiro estava colocado o Barão Hisaya Iwasaki, da famosa corporação bancária Mitsubishi e que pagava ao Tesouro 522.893 yens anuais.

Todos os contribuintes — ou quase todos — cujas taxas se elevam a centenas de milhares de yens, estavam estreitamente ligados a um círculo de combinações que envolviam grande parte dos interesses financeiros e comerciais do Micado: eram os Mitsui, Mitsubishi, Sumitomo, Yasuda e outros.

Não se conheciam no Japão, porém, salários como os norte-americanos pagam aos artistas de cinema. O imposto mais elevado entre os artistas de teatro e de cinema é de 6.000 yens, pago por Kikugoro, o famoso ator de Kabuki. Tres atrizes cinematográficas muito populares, as belas Miura, Irie e Kurishima pagam, respectivamente, apenas 170, 527 e 370 yens anuais.

Poucos, relativamente, são os japoneses que pagam imposto sobre renda, porque os que ganham menos de .... 1.200 yens estão livres de impostos e nem dez por cento dos niponicos ganham mais do que isso.

Comparadas com as do Ocidente, as fortunas japonesas são relativamente modestas. Ninguem tem renda equivalente a um milhão de dolares.

E' possivel que a ocupação norte-americana revolucione esse ramo da vida do Micado como já revolucionou outros...





FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO







PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS!...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhos.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.



COSTA ARRIBA E' MAIS FACIL

Os coelhos sobem uma colina com muito maior rapidez do que descem, o que se deve ao fato de aqueles animais possuirem as pernas trazeiras muito mais compridas do que as dianteiras.

—::—

SAIBA que a criação de ostras para a alimentação foi uma das maiores indústrias dos romanos até mais ou menos o ano 100 antes de Cristo.

BLOCK NOTES

A SEDUÇÃO DOS CARTORIOS...

CIRCULA no Congresso um projeto de lei mandando agravar o regime de custas da Justiça com um aumento de 40%! Quer dizer: os proprietarios de cartorios — a casta mais feliz do Brasil! — tem muita força mesmo... Vamos ter justiça rapida e... barata! Imaginem como vai ser, agora, a corrida aos cartorios...

VAMOS IMPORTAR BORRACHA!

Foi o proprio diretor do Banco da Borracha quem fez ao país a revelação sensacional: o Brasil vai importar borracha!

Ninguem se espante no Rio se tivermos de importar café...

LICENÇA QUE NÃO VALE

A Camara concedeu a licença solicitada pela justiça para processar o deputado Carlos Nogueira, acusado de crime de peculato. Mas o Presidente da Camara, interpretando o Regimento, declarou que a licença não valia: não fôra adotada por "maioria absoluta"... E o *scroc* continúa impune!

FRUTOS DA ÉPOCA...

MAUS EXEMPLOS

O Presidente Truman, que ha tempos soltara um palavrão num discurso, a proposito de certo jornalista que o irritava, escreveu agora uma carta a um critico musical que criticou um concerto de Miss Margarett Truman (o critico não gostou da voz da filha do Presidente...), ameaçando-o de "partir-lhe a cara"... Se o exemplo do Presidente Truman pega, os jornalistas precisam pôr as barbas de molho: as barbas e o nariz...

EM DEFESA DOS POBREZINHOS DOS CHAUFFEURS"...

Em toda parte, a autoridade regula em defesa do povo. O que se procura é acautelar o interesse da coletividade, contra os interesses dos individuos, das classes ou das castas. E o interesse coletivo predomina sempre, invariavelmente, sobre o interesse individual. No Brasil é exatamente o contrario o que se faz: o major Menezes Côrtes acaba de dar-nos edificante exemplo dessa mentalidade. Ele que tanto falava em "interesse coletivo", no caso da regulamentação do transito, agora aparece como defensor de interesses individuais na regulamentação dos serviços de taxis e lotação. ¡Em vez de procurar defender o povo contra o mau-humor, a grosseria e a avidez dos motoristas de praça, o Diretor do Trânsito toma atitude paternal, para proteger os motoristas... contra o povo! Sua infeliz portaria aumentou as tarifas noturnas dos taxis e deu tais regalias aos chauffeurs, que em vez de colocar estes a serviço do povo, colocou o povo a serviço dos chauffeurs... Por exemplo, à hora do jantar e do almoço, não é o passageiro que deve utilizar o automovel para conduzi-lo à sua residencia ou ao restaurante da sua escolha: é o *chauffeur* que escolhe o passageiro que deve custear a sua viagem para casa ou para o restaurante. O chauffeur tem então privilegios fabulosos: escolhe o passageiro, escolhe o itinerario, escolhe tudo — e o passageiro é quem paga certamente o preço que o chauffeur quiser!

A portaria do major Côrtes é tão inepta e absurda — e tão contraria ao interesse coletivo, que quando examinamos o seu ato recente que regulou de maneira acertada o trânsito da cidade, somos levados a crêr que daquela vez ele... se enganou. Mesmo porque unanimente criticado pela imprensa, o major Côrtes, paternal e teimoso, manteve-se irredutivel na defesa dos interesses... dos chauffeurs! Não é, pois, uma autoridade: é apenas o padrinho de uma classe! Bom proveito!

O PREÇO DA CARNE... MAS QUE CARNE?

O Presidente da Republica, logo que a Delegacia da Economia Popular começou a incomodar os magnatas dos Frigorificos, tomou uma medida sobria e prudente: transferiu a fiscalização do mercado da carne verde da Policia... para a Prefeitura! E o Prefeito, com a mais solene compenetração, fixou portaria declarando que a tabela de preços da carne verde continuava a mesma — "sem alteração". Mas que carne, sr. Prefeito? Será que o general-prefeito ignora que só encontra carne no Rio para comer quem a compra no mercado negro a Cr$ 14,00 e 15,00 o quilo? Se ignora — coitadinho do Prefeito — é porque não come ou não compra carne. O que S. Excia. devia era tabelar quanto antes o... "mercado negro" da carne... Porque a tabela que S. Excia. "restaurou", essa ninguem leva a serio ha muito tempo!

Como são inocentes os homens que nos governam, Santo Deus!

PAGA O JUSTO PELO PECADOR...

Foram punidos os primeiros transgressores do racionamento da eletricidade. Quer dizer: o consumidor foi castigado pelo erro que... a Light cometeu. A Light, por desidia, imprevisão ou incompetencia, depois de ter impedido a construção da represa do Salto, para evitar a concurrencia do proprio governo, confessou afinal a sua incapacidade para atender às necessidades de luz e energia da cidade. Que fez o governo? Puniu a Light? Mandou construir afinal a represa do Salto, para libertar-se da Light? Não! O governo, para resolver um problema que é da Light, castiga o consumidor, cortando-lhe a luz e a energia!

Peter-Pan

——::——

O TUBARÃO

O tubarão é um dos poucos animais não incluidos na teoria da evolução das espécies, pois há 400 milhões de anos, segundo autorizados zoólogos, a familia daquele peixe permanece inalterada.

Bem penteado todas as horas graças a
Gomalina
EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO
Atendemos pedidos por reembolso postal. Lab. Xavier — R. Souza Dantas, 23 - Rio



Ela conhece arte dramática!
Ela sabe comparar...
Ela usa Eucalol!

MARIA DELLA COSTA *afirma:*

"No Teatro, eu já experimentei todos os gêneros. E, depois de compará-los, escolhi o gênero dramático - o que melhor se adapta ao meu temperamento artístico. Também, pela comparação, escolhi o meu Sabonete: Eucalol - o mais embelezador."



Maria Della Costa é uma das grandes vocações do Teatro e do Cinema. Fez seu curso de arte dramática no Conservatório de Lisbôa. Ela precisa conservar-se linda... e, por isso, usa o Sabonete Eucalol!

Depois de comparar...

Todos escolhem o Sabonete **Eucalol**

É certo! O Sabonete Eucalol é o padrão de excelência pelo qual você julga e compara os outros! Eucalol é mais embelezador e mais saudável porque possui as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. É mais durável porque possui dupla consistência! Limpe... embeleze... e suavize sua pele com o Sabonete Eucalol - o padrão de excelência nunca superado!



Use também: Creme Dental e Talco Eucalol

EUCALOL — A ESCOLHA DA COMPARAÇÃO

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 8859



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Évite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. / Ribeiro da Silva n. 609.

A FARSA DA PAZ...

Einstein, o sábio que vive recolhido à paz do seu gabinete, não quer saber de guerra. Aconselhou — santa ingenuidade!... — que todas as bombas armazenadas pelos diversos países sejam entregues a uma Organização Superior Mundial. E concluiu:

— Armarem-se os países é o pior meio de impedir o conflito aberto. Pelo contrário, a verdadeira paz não pode ser alcançada sem o desarmamento sistematico em dimensão supernacional. O armamento não é proteção contra a guerra, mas conduz, isso sim, inevitavelmente à guerra. As armas devem ser confiadas a uma unica autoridade internacional. Não ha outra possibilidade.

Qual seria essa autoridade? Os povos em geral têm tendencias imperialistas incubadas... Os que podem, expandem-nas... Fazem a guerra, para conseguir a paz, mas paz em que se reconheça a sua hegemonia!...

—::—

A COROA DOS LOMBARDOS

A coroa real mais antiga que se conhece é a dos reis Lombardos, que tem a singularidade de ser tão pequena que não pode caber nem mesmo na cabeça de alguma criança. Isso se explica pelo fato de ter sido feita, no século VI — diz a tradição — com um dos cravos que cruxificaram Jesus, no Golgota.

Foi a rainha Tedolinda quem mandou fazê-la para Agiulfo, duque de Turim, seu segundo marido.

A PIADA CARIOCA



Viva a Mãe Joana!

— Ele disse que o tremendo calor do Rio não justifica o suplicio do figurino europeu. Em lugar de fraque e cartola, eu e meus convidados compareceremos ao Catete, no dia da posse, em trajo de passeio.

— Diante disso, eu, se fosse o general Dutra, recebê-lo-ia em chinelos e de pijama.



JULIETA NO CARTAZ...

Telegramas transmitidos de Verona divulgam que o famoso eleito de Julieta Capuleto — uma das mais célebres heroinas do amor — é falso... A constatação do fato causou tumultuosa divergencia entre as cidades italianas de Verona e Vincenzo. O leito "historico" foi, primeiramente, furtado do castelo de Montecchio Maggiore. Pouco depois, a policia apreendeu-o e o caso foi entregue à justiça para solucioná-lo. No decorrer do processo, apresentaram-se documentos que põem em duvida a própria autenticidade da origem do castelo de Montecchio, documentos que revelam que o vetusto edificio jamais foi habitado pelos Montecchio ou Capuleto. Que dirá, lá no outro mundo, a tudo isso o tão discutido Shakespeare?

—::—

FILHO DO MISTÉRIO...

Correu ha pouco tempo, em uma rua de Bombaim, noticia sensacional: Certa mulher havia dado à luz um potro. Multidão assombrosa se aglomerou na porta da casa da estranha parturiente, tentando invadir a residencia. Chamada a policia, dispersou os curiosos e levou o *féto*, que era de fato metade cavalo e metade cabra, para o posto policial. O fenomeno tinha o comprimento de vinte centimetros, com cauda rudimentar e cabeça cavalar. A "mãe", entretanto não apareceu... Abandonara o estranho "filho" no quarto de banho da casa onde foi encontrado. Todas as investigações foram inuteis e o caso permaneceu em absoluto mistério...

—::—

A ARTILHARIA NA MARINHA

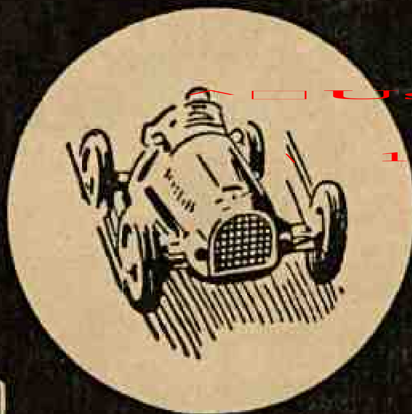
A artilharia foi introduzida na marinha, pela primeira vez, em 1380.

—::—

O VALOR DO "STRADIVARIUS"

Um legitimo violino "Stradivarius" se compõe aproximadamente de 70 peças de madeira, valendo atualmente 70.000 dólares.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

A MISSA DO GALO EM ESTRASBURGO

A catedral de Estrasburgo, na Alsacia, é um dos mais grandiosos monumentos da arte cristã. Sua massa colossal ergue-se majestosa, enegrecida pelos séculos. Na belíssima capela da Virgem, lê-se a assinatura do "mestre" Erwin, sob a inscrição *Edificatit* 1316.

Essa capela foi quase totalmente destruída pelas tropas de Luís XIV, afim de castigar a traição do bispo Egon de Furstemberg, mas salvou-se e ainda ostenta o soberbo obside do lado do côro, de puro estilo românico e que é a parte mais antiga do templo.

Nas altas janelas ogivais vêem-se séries completas de preciosos vitrais, da época, os quais sintetizam toda a arte da Idade Média. Lá está ainda o famoso púlpito, que em 1486 foi lavrado por "mestre" Hammerer; o orgão gigantesco de Silbermann, cujo tubo maior tem 341 libras de estanho; o incomparavel relógio astronômico — o mais notavel do mundo, construido em 1354 e restaurado em 1838-1842 pelo habil mecânico Schwilgne e que, atualmente, acha-se colocado diante do monumento erguido à memória de Erwin na capela de Maria.

Ha uma gravura muito antiga que mostra o interior da igreja na manhã de 25 de Dezembro de 1875, no ato da celebração da primeira missa de Natal, chamada missa do Galo, à meia noite.

O interior desse templo, que está sempre envolvido em sombras, pois nem mesmo os raios mais fortes do sol do meio dia conseguem penetrar ali, aparecia nesse momento iluminado profusamente com velas, bicos de gás e copinhos de cores. Multidão imensa se prosternava ante o altar-mór, onde celebrava a missa o bispo da diocese. Os acordes do orgão ressoavam sob a alta abobada, comovendo o coração dos fieis. Ao terminar a grandiosa cerimônia, o povo saiu cantando em côro as belas estrofes do poeta alsaciano João Falk, que começam assim:

"Bendita Noite de Natal, cheia de graça!
Se o mundo se perdeu, Cristo nasceu!
Alegra-te cristandade, alegra-te!..."

Essa cerimônia tornou-se uma das mais concorridas e das mais comoventes das realizadas na Europa católica.

—::—

SAIBA que o pai do extinto H. G. Wells, famoso historiador inglês, foi modesto lojista de Bromley, Kent, Inglaterra, e, sua mãe, criada de quarto na mocidade.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]



A Comedia infinita

Os moradores da cidade de Bahia Verde afirmaram ter havido, naquela localidade potiguar, diversos tremores de terra. Declararam que num unico dia ocorreram oito desses fenomenos telúricos que alarmaram a população local. Ha pouco tempo tecnicos do Ministerio da Agricultura estiveram ali e puderam comprovar identicas ocurrencias. Mais recentemente a terra tremeu em São Paulo, onde diversos abalos cismicos foram sentidos, tendo mesmo havido casas que tiveram as paredes fendidas pelo fenomeno.

Será que a propria Natureza tambem aderiu ao bloco do "vai tudo razo"?...

Segundo consta vai ser cortado o fornecimento de luz e energia elétrica a cerca de cem consumidores que ultrapassaram a quota que lhes coube no racionamento. Quem se encarregou de dar essa e outras explicações ao publico declarou que o nivel da agua tem subido em média 17 centimetros por dia desde os últimos aguaceiros. Acrescentou, entretanto, à guiza de observação, que o nivel do liquido na represa de Ribeirão das Lages permanece vinte metros abaixo do normal. Soubemos, de fonte segura, que os consumidores prejudicados pretendem recorrer à Justiça, porque alegam que deve haver algum "ladrão" metido na Represa...

O presidente da Republica tem enviado a varios chefes de Estado, o último numero de BRASIL CONSTROI, com capa de cetim branco, tendo no centro o emblema do Brasil em prata de lei. Cada exemplar é acompanhado de uma carta de S. Excia, oferecendo a publicação e contendo felicitações de Natal e Ano Bom. Lembramos ao Chefe do Governo a conveniencia de tomar identica resolução em relação a "Careta", revista onde S. Excia conta grande numero de admiradores, a começar pelo Bob, que é grande entusiasta da sua genial obra de governo...

Lembramos aos garagistas, e principalmente aos proprietarios de oficinas de consento de automoveis, que *serão os maiores beneficiarios da recente e odiosa portaria do diretor do Trânsito*, portaria que entrega a indefesa população carioca nas mãos dessas classes vorazes, a conveniencia de angariar donativos com que possam adquirir lindo presente afim de presentear àquele benemerito protetor da classe...

A fuga de capitais dos centros financeiros europeus, especialmente da Suiça, Belgica e Holanda tem beneficiado o *cruzeiro* no mercado de divisas estrangeiras de New York. Não será a visita da saúde?...

A professora Barbara Bobrovska foi sentenciada a um ano de prisão celular por haver tentado sair da Polonia. Fez muito bem o juiz que a condenou, porque, afinal de contas, o que é ruim toca a todos...

O Dr. Frederico de Marco, perito em fabricar chuvas artificiais, encontra-se em Buenos Aires onde *tem provocado as chuvas* e realizado experiencias sobre os raios cosmicos no Observatorio de San Miguel. Lembramos ao nosso governo a conveniencia de mandar pedir àquele cavalheiro que "provoque as chuvas" um pouquinho mais para Noroeste, afim de ver se chove... em Ribeirão das Lages...

Festas

De Eno-Scott & Bowne Inc. of Brazil, fabricantes de diversos produtos medicamentosos e de toucador de fama mundial, recebemos uma caixa contendo frascos de Sal de Fruta Eno; Brylcreem para os cabelos; pasta dental e pó estomacal Mac Lean; Fosforina, remedio indicado para esgotamento cerebral, insonia e depressão nervosa e Anohist, para resfriados e estados alergicos. A esses presados amigos desejamos feliz e próspero 1951.

Da Casa Granado, fabricante de numerosos produtos farmaceuticos de grande consumo, como sejam: Agua Inglesa; Polvilho Antissetico; Hormocalcio e Fosfovitamina entre outros, recebemos linda folhinha para 1951, lapis e lixas para as unhas que agradecemos. Aos nossos grandes e velhos amigos da Casa Granado desejamos feliz e próspero Ano Novo.

The Sydney Ross Company, cujos produtos Melhoral, Leite de Magnesia de Philips e Glostora, conquistaram a preferencia do publico consumidor, enviaram-nos de Festas linda carteira que muito agradecemos, fazendo votos por um 1951 próspero e feliz.

PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
...E NÃO MUDE



Enriqueça sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de tôdas as famílias.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A

LINHOS
Tropicais
INGLESES

Maior variedade
menores preços

Metro de Ouro

159 — R. ROSARIO — 159

O PRIMEIRO EXERCITO PERMANENTE

O primeiro exercito permanente que houve no mundo foi organizado pelo farаó Sesostris, do Egito, que criou verdadeira casta militar, no ano 1600 antes de Cristo — conta Orvacio Santamarina em seu novo livro "O Drama do Mundo". Até essa época os soberanos levantavam tropas somente quando eram atacados ou queriam realizar expedições guerreiras. Terminada a campanha, licenciavam os combatentes.

Morto Sesostris, esse costume foi abandonado, por considerar-se que pesava muito sobre os cofres do Estado e que a manutenção de tropas em armas constituia perigo para a ordem publica. (Que gente de bom senso, bom Deus!...). Havia apenas a guarda dos reis.

Nove seculos mais tarde, no ano 338 antes de Cristo, o rei Filipe da Macedonia, pai de Alexandre o Grande, voltou a criar o exercito regular e permanente.

—::—

O "GULOSO"...

Um reporter foi descobrir, em um dos cartorios da Justiça, processo de dissolução de sociedade entre Alberto Gato e Adolfo Ratoniek. Não se trata de duas personagens de desenho animado, não, senhores. Pode parecer fabula, mas é fabula da vida real... O Sr. Gato e o Sr. Rato meteram-se em qualquer empreendimento comercial e, como logo se poderia prever, a sociedade não poude continuar em harmonia e a justiça teve que homologar fato inevitavel...

O reporter, sobre o caso, tirou conclusões acertadas: muitas vezes é possivel cordial convivio entre cães e gatos mas entre gatos e ratos... Estes são vistos pelos felinos não como inimigos, mas, sim, como petiscos... No caso em questão, qual deles estaria querendo "engulir" o outro?...

—::—

O OVO

O ovo (fresco) é alimento completo, do mais alto valor nutritivo, porque contém albuminoides, sais minerais, lecitenia e tres variedades de vitaminas — A, B, e D.

Bem raros são os estomagos que não digerem facilmente ovos frescos. O ovo cosido, cuja clara, particularmente, tenha cosinhado perfeitamente, é digerido por qualquer pessoa, a menos que tenha alguma enfermidade, insuficiencia ou alergia.

Os ovos são, entretanto, contraindicados para quem sofre de anemia profunda — afirma conhecido especialista — e passou muito tempo alimentando-se escassamente. Desde, porém, que receba bom tratamento, seguindo regimem apropriado, poderá em pouco tempo digerir esse alimento magnifico.

Pequenas Pilulas de REUTER
para o figado



Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais



—::—

COISAS ÚTEIS

A mordedura de um ser humano ou de animal de boa saude não pode ser senão simples ferida contusa, que se cura por si. Como, porém, pode ser infeccionada, é preciso lava-la com agua fervida, toca-la com tintura de iodo, protege-la contra a poeira com pequeno penso simples. Se provém de cão, de macaco ou de gato desconhecido é preciso confia-la ao médico e mandar examinar por veterinário o animal, que poderá estar hidrófobo. Se é de cobra, ligar o membro acima do ferimento, alarga-lo, sugar o sangue... e chamar o médico.

—::—

PREJUIZO CERTO...

Certo cidadão apresentou-se no *guichet* de uma grande companhia de seguros. O empregado o saudou cortêsmente e lhe perguntou:

— Que deseja o senhor?
— Quero fazer um seguro de vida.
— Para o senhor?
— Para mim mesmo.
— Qual é a marca do seu carro?
— Não tenho carro.
— Então tem avião?
— Também não tenho.
— Motocicleta?
— Não... nem mesmo bicicleta.

O empregado mostrou-se polidamente desolado e disse:

— Desculpe-me, senhor, mas com o trânsito atual desta cidade, nós não podemos fazer seguros de pedestres...



— Você não tem vergonha quando se embriaga?
— Não, senhor comissário; sinto um doce balanceio, vontade de voar, de abraçar e beijar...

PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA OS CABELOS

O QUE NÃO DEPENDE DA VONTADE

A princesa Leila Ahaicha contou a Sidi Mohammed Ben Youssef, seu pai, sultão de Marrocos e chefe supremo dos crentes, a morte em circunstancias impressionantes de uma jovem esposa de 14 anos de idade.

— Sinto que se tenha espalhado tanto — disse a jovem princesa — o caso dessa infeliz Jemaa.

Apenas nubil a linda Jemaa havia sido casada com um velho rico da tribo Reraia, que vive em Marrakech. Por ocasião da cerimônia houve suntuosa festa, com muita comida e muita bebida. Basta dizer que foram mortos cem carneiros. A' noite, a noiva ficou só com o marido na tenda conjugal. Esperou em vão pelos carinhos do seu senhor... Desiludida, Jemaa voltou para a companhia de seus pais. O esposo foi procurá-la, fez-lhe mil promessas e, por fim, ofereceu-lhe outra festa mais suntuosa do que a primeira. Nessa mesma noite, entretanto, a alguns passos da tenda encontraram o corpo da jovem balançando, pendurado no galho de uma oliveira...

— Essa morte — disse a princesa — mostra uma vez mais que os nossos costumes estão em desacordo com os tempos em que vivemos. Entregar uma linda jovem a um ancião é imperdoavel!

O sultão, impassivel diante de sua filha, cuja alma vibrava de entusiasmo pelas conquistas do mundo ocidental, franziu o sobrolho:

— Minha filha, não se deve firmar julgamento sobre um caso excepcional. Não é por que um fusil falha, que se deve desistir de toda a encomenda... Nossos costumes são sempre do nosso tempo, porque eles atravessaram os séculos para chegarem até nós...

—::—

O "GÊNIO"...

Em uma escola primaria, em Moscou, o professor, com as sobrancelhas franzidas, interpela um aluno, tendo nas mãos sua última prova:

— Pode dizer-me, Ivan, onde colheu esta citação ridicula?

Após um minuto de hesitação, Ivan respondeu:

— Em recente discurso do nosso veneravel Stalin!

— E' justamente o que penso — disse o professor engulindo a saliva — jamais se escreveu coisa mais verdadeira!...

A IDADE DO HOMEM...

Eis o que Jules Berry, que tem longa experiencia do coração, acaba de declarar a um reporter americano, num rasgo de eloquencia... manual.

— O homem tem sempre vinte anos enquanto a mulher pode fazê-lo feliz ou desgraçado. Passa a ter cinquenta quando ela pode apenas fazê-lo feliz. Passa a ter oitenta quando ela não pode fazer nada nem por sua felicidade nem por sua desgraça!

—::—

SAIBA que a fabricação da cerveja já era conhecida dos egípcios. Heródoto atribuiu sua invenção á divindade Isis, dizendo que o licor chamado *zuthos* era feito com cevada fermentada.

SAIBA que a Rússia, os Estados Unidos, a Hungria, a Argentina, o Canadá e a Austrália são os únicos países do mundo que produzem trigo suficiente para o seu consumo e ainda o podem exportar em grande quantidade.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1849

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Parana, 93

Um sorriso para todas?...

SIR I



A MULHER — eis a preocupação constante do homem. Conhecê-la, interpretá-la, penetrar-lhe os secretos sonhos da alma, devassar-lhe os segredos e os misterios do corpo e do espirito — é a preocupação permanente de todos nós. Os homens em verdade gravitam em torno dela. E estão convencidos de que ela contém em sua alma um grave enigma. A decifração desse enigma inquieta-os, às vezes diverte-os, mas em geral os irrita e desespera. Entretanto, tudo isso afinal de contas não passa de um grande equivoco. Wilde colocou a questão com clareza desconcertante. Para ele a mulher seria apenas uma Esfinge... sem segredos. Não ha, pois, em rigor, o que decifrar na alma feminina. Essa Esfinge, no entanto, mesmo sem segredo, repete iterativamente a tragedia de Edipo — e devora todos os homens... Não é, portanto, por causa do misterio, que não existe: é porque ela gosta mesmo de devorar a gente...



De Gilka Machado:

... Tua alma penetra a fundo
E pasmo ao que me revelas,
Guardando em mansões singelas
A pobreza mais rica dêste mundo.

Em fileiras suspensas
Tuas casas
E os saveiros abrindo a brancura das asas,
De anjos povoando o mar,
Desafiando os incréus...

Quem de longe, ao te ver,
Não se penitencia,
Quem de longe, ao te ver,
Não te julga, Bahia,
Uma estranha romaria
Caminhando para os céus?!...



Em recente entrevista à imprensa francesa, Papini disse algumas verdades duras e oportunas. Quanto à literatura, foi franco:

— "Os romancistas italianos de hoje escrevem romances à maneira inglesa ou americana; e quando tratam de coisas de sexo, são lidos. E os poetas são chamados de "herméticos" porque ninguem os compreende."

Cá e lá más fadas ha...

Prosseguindo, porém, Giovanni Papini fixa a face mais grave do problema do nosso tempo: a atitude da mocidade.

— "A mocidade, diz ele, só se interessa pelo esporte, pelo cinema, pela máquina. E' o fim da arte, previsto por Hegel. O mundo é enfeiado todos os dias. Na Itália ha ainda muitas coisas belas, mas ha cinquenta anos o país inteiro era belo!"

O que ele, disse da Italia poderia ser aplicado, por extensão, ao Brasil e ao resto do mundo. O mal é universal. Ecumenico e sem remedio. Triste época, a nossa, em que a juventude só pensa em cinema, em esporte, em máquina... E' realmente o fim da arte — e é o fim de tudo.

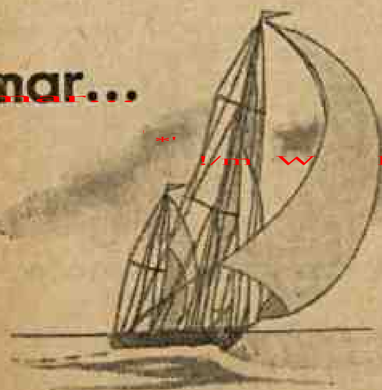
Bôa coisa, prudente e sobria, é o culto do silencio, que a voz do povo considera "de ouro". De resto, a sabedoria popular, na sua defesa do silencio, afirma que em boca fechada não entra mosca... E a verdade é que os velhos e virtuosos santos da igreja conheciam bem as virtudes da mudez. Santo Agatão, segundo reza o Padre Manoel Bernardes, trouxe tres anos uma pedra na boca para aprender a calar. E Xenocrates, antes dele, aconselhava a entupir os ouvidos, para evitar as más idéias e, em consequencia, as más palavras. Nem era por outro motivo que Pascal sentenciava: "diseur de bons mots, mauvais caractère"... Nada como o silencio: é comodo, prudente e amavel.

A uma mulher que se deseja sinceramente elogiar, nunca se deve chamar de "boazinha", de "interessante", de "simpatica". São eufemismos transparentes, que disfarçam as nossas restrições mentais ao elogio. E' preciso dizer bem claramente as palavras claras: "bôa", "inteligente", "linda". As outras — essa é a verdade — em vez de lisonjearem, ofendem; em lugar de agradar, desagradam, irritam e entristecem. Bem dificil é a arte de elogiar! Elogiar mulheres, sobretudo, é uma coisa grave e sutil, apesar da sua frivola aparencia. Eis uma rude e util verdade. Ha elogios que nos conquistam inimigos...



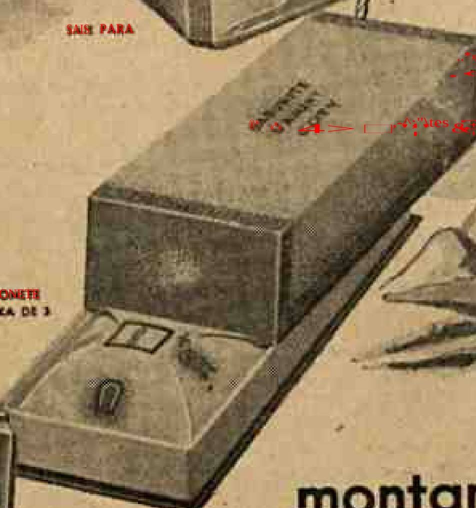
Um dia de calor sugere

mar...





SAIS PARA



SABONETE
CAIXA DE 3

montanha...

e...



COLÔNIA PERFUMADA

CONJUNTO
Coty
para o verão



TALCO PARA
TOILETTE



TALCO

Nos perfumes L'Aimant · L'Origan · Emeraude e Paris.



O HOMEM DA ESPIGA

O louro velho — Vê, você, louro?! Parece que o **pequenino** já não é mais inimigo dos papagaios. **Ele disse** que vai fazer tudo para que não nos falte **milho**...

O JURAMENTO...

Certa vez um homem entregou a um tal Bartolomeu uns cem dinheiros para guardar. Quando reclamou a importancia, o depositario declarou:

— Já devolvi a tua mão!

O dono do dinheiro exigiu que Bartolomeu fosse à sinagoga e repetisse sob juramento essa declaração. O outro acedeu.

Antes, porém, escavou uma cana, enfiou nela as cem moedas e a usou como bengala. Chegado à sinagoga, disse ao queixoso:

— Segura esta bengala enquanto juro — e prosseguiu — juro, pelo senhor deste bom lugar, que tornei a por na tua mão o que foi confiado à minha.

Na realidade, não estava jurando falso...

—::—

O BOM BOCADO...

Positivada a renúncia de Deodoro, Floriano ascendeu ao poder. Os amigos dele provocaram logo, por todo o país, movimentos revolucionários, pondo no governo dos Estados gente do seu grupo. Em Pernambuco, deposto o Barão de Contendas, foi constituida junta governativa, da qual faziam parte o general Jacques Ouriques, Meira de Vasconcelos e Ambrosio Machado. Urgia, entretanto, eleger o governo definitivo. A Junta em telegrama a Floriano, propôs tres nomes: Martins Junior, José Vicente e Ambrosio Machado. Dias depois recebeu este telegrama lacônico de Floriano: "Barbosa Lima aceita e agradece".

—::—

MELANCÓLICA CONCLUSÃO...

O dr. Colbertson, pediatra notavel e estudioso incansavel de sua especialidade, examinou cientificamente, em New York, a vida de cem pessoas que, quando crianças, eram prodigios musicais. Chegou à decepcionante conclusão de que, desses cem menores que começaram a dar concertos com a idade de oito anos, setenta e dois foram mais tarde músicos mediocres, vinte e cinco desapareceram por completo do mundo artístico e apenas tres chegaram a destacar-se como executantes na idade adulta.

Melancólica conclusão para os pais "corujas"...

—::—

ARROZ, "O TAL"...

O cientista japonês, Dr. Keiro Kodama, decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Toquio, fez ao mundo recentemente revelação sensacional — "o arroz é responsavel pelo alto nivel da natalidade no Japão".

O Professor Kodama afirmou que estudos realizados em Toquio e no Canadá demonstraram que a albumina contida no arroz é poderoso estimulante da capacidade sexual e reprodutiva dos seres humanos. Convem assinalar que os trabalhadores nipônicos consomem de seis a nove pratos de arroz por dia... Por isso, talvez, é que eles não ligam muito às caras das japonesas...

—::—

ÊXITO CERTO...

Hervé Bazin, o jovem e talentoso autor de *Vipère au poing*, publicará — ou talvez já tenha publicado — a continuação da autobiografia, na qual sua familia (sua mãe sobretudo) aparece na intimidade sem muita condescendencia do escritor...

Esse novo livro será, sob esse ponto de vista — asseguram os que travaram conhecimento com o manuscrito, muito mais explosivo do que o precedente.

Dizem as más linguas que Mme. Bazin já convocou seu advogado, mas o biografo espera obter êxito sem precedentes... Enfim, cada qual explora o que pode...

—::—

SAIBA que o uso do chá como bebida, segundo uma lenda chinesa, foi descoberto pelo imperador Chi-Nung, 2.737 anos antes de Cristo. Da China, tal uso passou para o Japão e dali para a Europa por intermédio dos navegadores holandeses.

SAIBA que sobre o túmulo do famoso fabricante de telescópios John A. Braskear, em New York, lê-se o seguinte epitáfio: "Amou demasiado as estrelas para viver na obscuridade".

—::—

TROVA

Machado de Assis explica
o bem que da Arte se evóla:
Pois "esta é a gloria que fica,
que eleva, que honra e consóla"...

Petrarca Maranhão

Cuidado com o primeiro
arrepio!
TRANSPIROL
RESFRIADOS GRIPES DORES DE CABEÇA

DESLIZE Perfeito



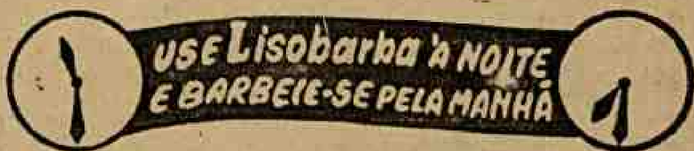
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA, LTDA

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A.-Ed. Próprio-RUA ANNA NERY, 1044-RIO

ESPERANÇA

Vicente de Carvalho

Só a leve esperança em toda a vida
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existencia, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
E' uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade, que supomos
Arvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim, mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

— x —

L'ESPÉRANCE

(Trad. de João Rialto)

Du grand mal de la vie c'est l'espérance
Que tous les amertumes atténue;
Si nous la résumons, notre existence
N'est qu'une ample espérance au bout déçue.

Le vieux rêve de notre âme en souffrance,
Le rêve qui la tient toujours émue,
C'est l'heure qu'on attend qu'un jour commence
Mais qui ne cesse pas d'être attendue.

Ce grand bonheur que les mortels supposent
Un arbre que leurs beaux rêves arrosent
Pour y faire pousser des fruits dorés,

Cet arbre est là, mais sans répit s'efface
Car, s'il est à l'endroit où l'on le place,
Nous n'y sommes jamais aussi, placés.

— x —

O GUARDA-CHUVA

(Paródia de João Rialto)

Só mesmo um guarda-chuva agigantado
Disfarça o desprazer de uma chuvinha;
Dágua se esteja embora precisado,
Ela, importuna, tudo desalinha.

A idéia de bom tempo em nós se aninha,
Mórmente se ha passeio projetado;
Mas, ai, o que tratado ha pouco vinha,
Começa a chuviscar, tudo frustrado!

Mas esse guarda-chuva (e os agasalhos)
Arvore forte, de folhudos galhos,
Que sôbre nós se arqueia amavelmente,

Seremos dele serviçais ou amos?
Chova quando se sai, sem ele estamos,
Se queremos sair, acha-se ausente.

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a



ALMOFADA
LAFONT
de molas
ventilada

a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052



Escola do Estado Maior do Exercito

SÃO da entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram o curso da Escola do Estado Maior do Exercito as fotografias que ilustram esta pagina, nas quais se vêem um oficial do exercito boliviano, quando recebia o diploma das mãos do presidente da Republica, e um aspecto da assistencia, constituida de oficiais superiores de nossas forças armadas.



O espelho reflete Kim Kendall, a nova Pequena da Alegria, com um chapéu do tipo preferido por sua predecessora de ha cinquenta anos: sombreado, feminino e decorado de rosas.



De outros tempos.

Jean Aywin, formosíssima pequena escocesa, uma das antigas Pequenas da Alegria. Veste o aparatoso costume de hussard com que apareceu nas "Pequenas de Gottenberg".



As Pequenas da Alegria

A GENTE moderna, e ainda menos a moderníssima, talvez não compreenda, à primeira vista, as expressões "era eduardiana" e "tempos eduardianos". E' o reinado de Eduardo VII na Inglaterra, era que foi prolongamento da "era victoriana" encerrada em 1901 com a morte da rainha Victoria. Duas eras felizes que se completaram e em que o mundo viveu tranquilo e próspero, não obstante a militarização progressiva da Alemanha, de onde os bigodes eriçados do Kaiser começavam a ameaçar o sossego geral. Eduardo VII, conquanto tivesse subido ao trono já madurão e supernutrido, manteve, com o cetro real, o da elegancia masculina. Foi o inventor do "taxedo" (smoking), casaca simplificada, e seu prestigio mundano era tal que, tendo aparecido certa vez em publico com o ultimo botão inferior do colete desabotoado, daí a pouco todos os "dandies" o imitavam, supondo que o monarca havia lançado nova moda; era isso, apenas, para diminuir a compressão do ventre, um tanto bojudo. Eduardo, quase semanalmente, passava o week-end em Paris, que ele adorava.



Pequenas da Alegria de outras tempos.

A encantadora Gertie Millar no papel de Nizti em "Pequenas de Gottenberg". Foi uma das muitas Pequenas da Alegria que se casaram no Pariato. Hoje é a Condessa de Dudley.

Não era de admirar que esse imperante meio boêmio gostasse de teatro e muito particularmente das belezas femininas que o tornam encantador. Sem desprezarem o classico, o imperecivel Shakespeare, os ingleses, mesmo de testa coroada, têm evoluido; apreciam, ha longos anos, a opereta brejeira e o music-hall. A "Viuva Alegre" fez furor logo que apareceu; Londres andava coberta de cartazes: "The merry widow".

E' fato, entretanto, que a humanidade nunca deixa de voltar-se para o Passado. Poderá pretender moderniza-lo, mas os traços principais da velha arte são evidentes, como um "leit motiv" de ópera.

Já com 57 anos, o empresário Lupino Lane meteu-se na maior aventura de sua carreira. Apoderou-se do estragadissimo Gaiety Theatre, instalou nele um exercito de operarios e espera, ao restaura-lo, fazer reviver em Londres alguma coisa do romance do teatro que existiu nos dias em que a velha casa de espetaculos estava no apogeu de sua fama.

Pelo fim do seculo passado, George Edwards (outro Eduardo) tomou conta do Teatro da Alegria e apresentou seus "shows", com belas pequenas ricamente vestidas. Nasceu a fase das Pequenas da Alegria e a entrada do palco dêsse teatro tornou-se a Meca da aristocracia masculina do país, desde que uma das lindas "girls" se casou no Pariato.

Quando o novo Gaiety se abre, haverá nova Pequena da Alegria; será o simbolo de sua geração, como eram as de ha meio seculo. Sua beleza será do padrão que o jovem da atualidade admira, tanto

Pequenas de outrora.

Marie Studholme, uma das mais encantadoras Pequenas da Alegria. O chapéu de resplendor era típico como luxuoso ornamento da cabeça dessas belezas eduardianas.



Glady Cooper, por longo tempo atração do palco londrino e que ainda aparece em films da América, fotografada quando iniciou a carreira. Desempenhou pequeno papel entre as estrelas da Alegria em Havana.

quanto as Pequenas da Alegria originais o eram, admiradas pelo pai ou pelo avô do jovem atual.

A escolha de Lupino Lane de nova Gaiety Girl, e o modelo pelo qual serão aferidas as subsequentes, é a fascinadora Kim Kendall. Tem 23 anos; é neta da veterana estrela de variedades Marie Kendall. Kim é invencivel como a mais alta das artistas de show em Londres: tem de altura 1,m 85 com tacões altos e 1,m 77 com meias nylon; pesa uns 70 ks; tem 0,m 90 de busto, 0,m 60 de cintura e 0,m 95 de quadris. Cabelos escuros e olhos castanhos. Apareceu no teatro de Lupino em "Eu e minha pequena"; trabalha nesse teatro, em shows, desde os quinze anos e tem aparecido tambem em films.

Os candidatos a "fan" podem apreciar-lhe bem os dotes fisicos em nossas gravuras. Poderão tambem adquirir conhecimentos retrospectivos de indumentária feminina . . . se isso lhes interessar. Aí está o vetusto espartilho, com suas barbatanas, que as damas de outrora julgavam indispensavel para evitar



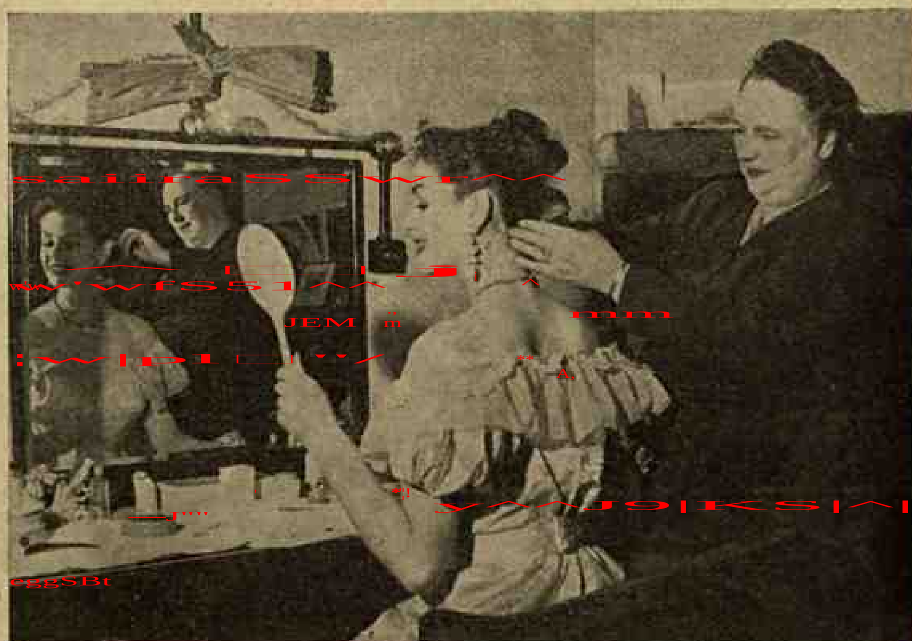
Kim Kendall, a pequena do novo Teatro da Alegria, em estilo moderno, é a todos os respeitos tão feminina como sua antecessora de ha cinquenta anos.



Kim Kendall experimenta o chapéu de abas com grande ramo de rosas, tal como fazia a Pequena da Alegria de ha cinquenta anos.

que o corpo tivesse coleios voluptuosos. Vestidos de velhas modas, que mostram como a verdadeira beleza resiste ao tempo e os remoça. Penteados... que o vento levou. Chapéus para hoje incríveis. Admiram tambem a Pequena que conquistou um Par do Reino e "virou" Condessa...

Para arrefecer um pouco a possivel inveja feminina, digamos que, para a vida normal, fora dos esplendores noturnos e artificiais do palco, essas belezas de 1,m 80 de altura não são muito proprias para uso domestico. No palco, sim, precisam de estatura, alem de que, mesmo a distancia, pareçam "criaturas" do Olimpo. Podem, é verdade, fascinar Pares do Reino, mas nesses casamentos haverá da parte delas amor? Nos palacios e castelos onde irão viver, com alto luxo, encontrarão as verdadeiras alegrias da vida? Os lords que se deixam deslumbrar por elas, que dão "o salto no escuro", nem sempre são primores de constancia, que elas tambem nem sempre são capazes de alimentar. A sociedade habita em todas as camadas sociais. Essas



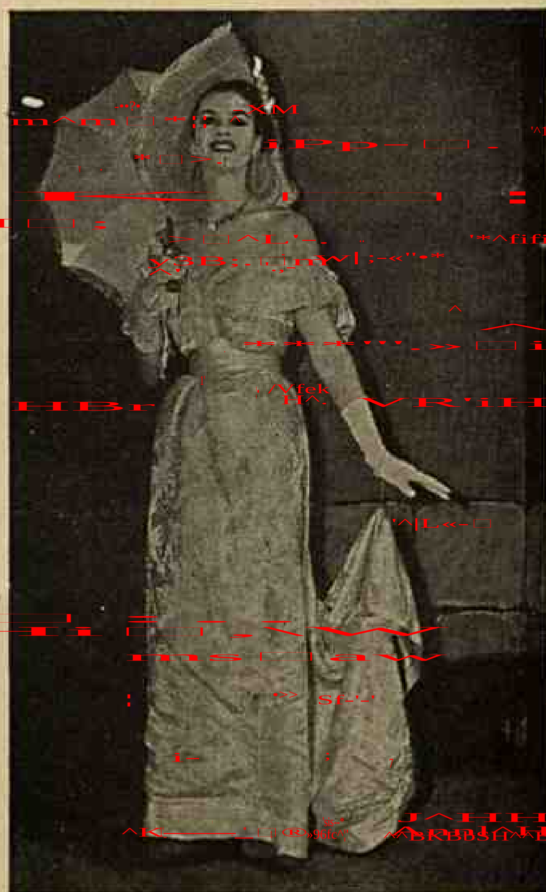
Trazendo um vestuario desenhado para a Pequena da Alegria de ha cinquenta anos, Kim Kendall tem o cabelo penteado no estilo eduardiano.

Para sua estatura de 1,m 85 (de sapatos), Kim Kendall tem de cintura exatamente 60 centímetros e veste com facilidade espartilhos como os usados pelas primitivas Pequenas da Alegria.





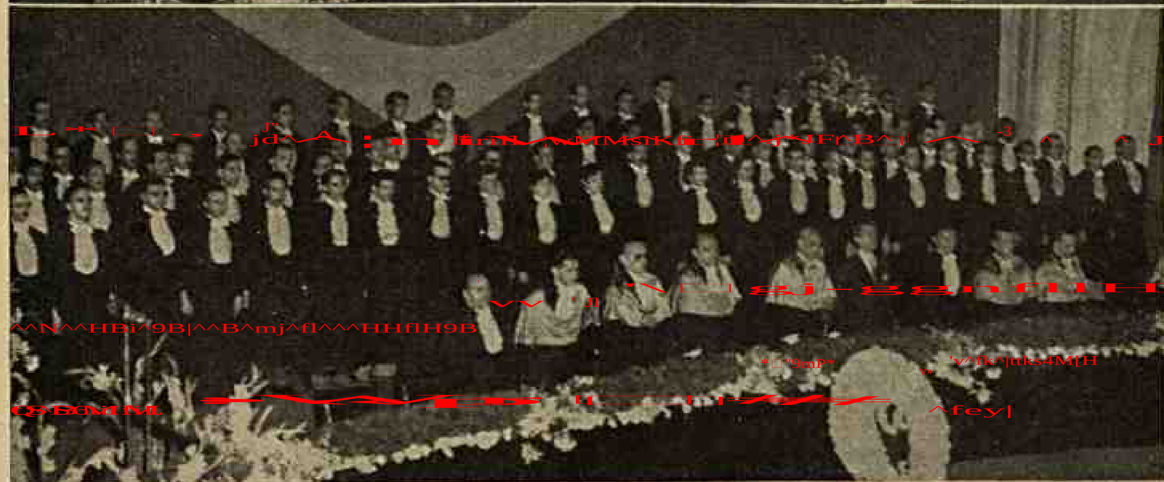
Kim Kendall é metida num espartilho dos velhos tempos das Pequenas da Alegria, mas suas meias de malhas de seda são da "safra" de 1950.



A pequena é moderna, mas o vestuário é de outrora. E' a encantadora Kim Kendall, a nova Pequena da Alegria, com vestido igual ao que foi usado pelas Pequenas da Alegria dos tempos eduardianos.

imônios, iniciados com a classica viagem de nupcias à Italia e prolongados pelos bailes na Côrte, pelos esportes de inverno e outras coisas magnificas, não raro terminam na melancolia dos bocejos... e do divorcio!





Colação de grau

Conta o Brasil, desde agora, com mais três turmas seletas de engenheiros, medicos e advogados, que muito poderão contribuir para o progresso e engrandecimento do país.

As fotografias que estampamos mostram, de cima para baixo, os novos engenheiros, os novos medicos e os novos advogados.

TIVERAM lugar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro as cerimonias da colação de grau dos alunos que terminaram os cursos de nossas escolas superiores de engenharia civil, medicina e direito.

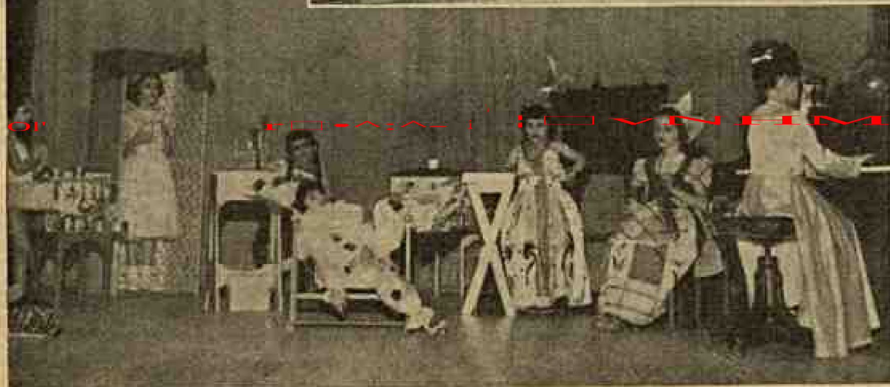
As novas turmas, formadas no Ano Santo, levam para a vida pratica a confiança, a esperança e os votos de felicidade de seus amigos e parentes.



Associação Atletica Banco do Brasil

Os festejos do Natal tiveram grande brilho e concorrencia nos salões deste simpatico gremio. Além da magnifica Arvore de Natal, cheia de prendas, que tanto cobiça desperta no animo da gurisada, tambem foram realizadas representações no teatrinho infantil do





clube, os quais precederam as festividades natalinas.

São desfas representações as fotografias que publicamos, nas quais se podem ver os artistas-mirins em ação no palco e um aspecto da seleta assistencia.



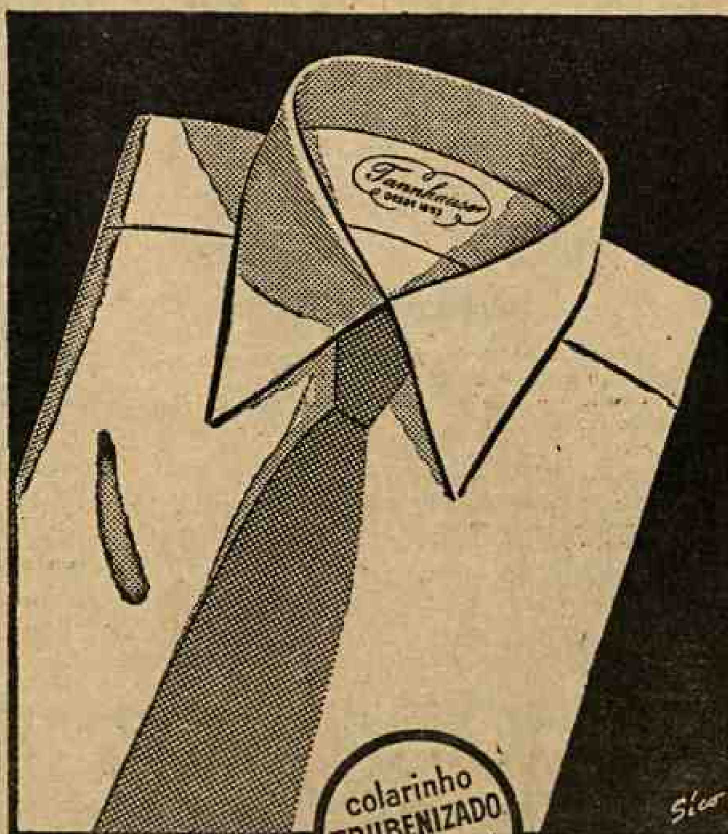


Elas admiram a elegância!

TRUBENIZADO ?

Sim. Trubenizado, ou melhor: TRUBENIZED, que é a designação corréta de um processo químico (Patente Bras. 22.420). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretela com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração pràticamente indefinida.

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.



CAMISAS com colarinho TRUBENIZADO encontram-se em todas as boas casas no Brasil com estas marcas de garantia

Tannhauser
DESDE 1893

Ha camisas „TANNHAUSER" para todos os gostos. Esplendidas tricolines, cuidadosamente cortadas e caprichosamente costuradas.

USA. Pat. 22.420
TRUBENIZED
passar úmido - sem goma

um produto da mais alta classe

Amendoim



O OPORTUNISTA

Mendes — Você acha possivel acertar o relógio com o do Getulio?!

Dutra — Não xinhô! O relógio dele xó tem a hora H. . .

—x—

— O amor maternal é o unico que sobrepuja todas as esperanças.

A.

CONFLITO DE CRENÇAS. . .

Os sinos de Montcanon-sur-Moines repicavam demoradamente. A população da pequena cidade acorreu à igreja local e se aglomerou no adro. Fora, havia uma fanfarra completa, que não era militar nem municipal. Ao lado do templo, quatro dromedários — formados dois a dois — meditavam gravemente sobre a alucinação dos homens. . .

Ouviu-se de súbito um rumor. A seguir a fanfarra entrou em ação, destacando-se as caixas, os címbalos e os pistons. . . E apareceram, precedidos por dois garotos vistosamente vestidos, os noivos. Caminhavam lentamente. Houve geral curiosidade dos assistentes, o que inquietou os dromedários, que se mantinham indiferentes à cerimônia. . .

Um automobilista que passava, surpreendido pelo aparato das bodas, perguntou do que se tratava. Uma das bisbilhoteiras presentes respondeu:

— São os circos que se casam!. . . A filha do dono do circo Beautour une-se pelo matrimônio com o filho do dono do Circo Europeu.

O cortejo dirigiu-se para o altar principal, onde o cura aguardava os noivos para lhes dar a benção. . .

Quando todos já se achavam no interior do templo, o ensaiador do circo indagou:

— Por que não fizeram entrar os dromedários na igreja?

— Impossível — respondeu o porteiro do outro circo, conpenetrado, todo cheio de dourados e alamares como um general sul-americano — eles são muçulmanos!. . .

NA HORA DOS 'PACTOS, PRO



torradinho

O POSITIVO E O NEGATIVO

Henry Becque, conhecido autor dramático, muitas vezes surpreende e encanta seus amigos, nas rodas que frequenta. Falando ha pouco tempo sobre mulheres, fez esta comparação curiosa:

— As mulheres e a fotografia podem, a meu ver, colocar-se no mesmo plano.

Como alguem lhe perguntasse a razão, ele explicou:

— Ha sempre um imbecil que faz questão de conservar a cópia. Quanto ao negativo, corre mundo...

— x —

NO BOM CAMINHO...

Pedro acompanhava o enterro de sua mulher, quando foi reconhecido por um amigo que acabava de regressar de uma viagem de tres anos. Expansivo, radiante, esse amigo meteu-se no cortejo e foi apertar a mão de Pedro, passando a caminhar a seu lado.

— Como vai meu velho amigo? Fiquei contentissimo ao ve-lo! E como vão os negócios?

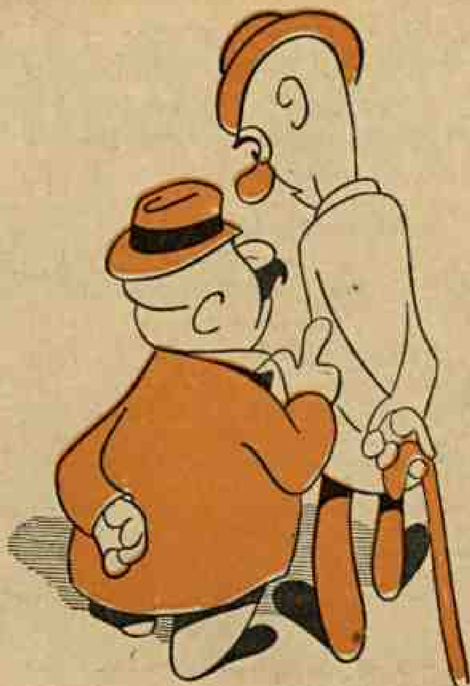
— Menos mal, obrigado...

— E os amigos da "turma"? Tens estado sempre com eles?

— Sempre.

— Oh! que distração... Esqueci-me do essencial: tua mulher como vai?

— Como vês — disse Pedro, designando o ataude — devagar mas para sempre...



— Não saiu, não, seu Alvaralhão; o abono não saiu.

— Que notícia mais desabonadora!...

— x —

GRAMA de RADIO .:. por THE'O





Com a palavra NOSSOS LEITORES

MORREU DE INANIÇÃO

Rio, 22-11-1950

Sr. Redator.

O "Correio da Manhã" de hoje publica o seguinte telegrama:

São Paulo, 21 (Asp.) — Fato dolorosíssimo ocorreu ontem, à tarde, à porta do jornal A HORA. Antônio Augusto Pilão, cidadão brasileiro, de 48 anos, solteiro, de residência ignorada, e que fôra bater à redação daquele jornal, para implorar meios com que pudesse ser internado em algum hospital, já que, tuberculoso em último grau, não conseguira qualquer assistência por quem de direito, enquanto os redatores do citado vespertino tentavam descobrir uma solução para o seu problema, faleceu ali mesmo, vencido pelas hemoptises.

Este doloroso espetáculo verificou-se na Capital do mais rico Estado do Brasil, cujo progresso e desenvolvimento são cantados, a todo momento, em prosa e verso!

Um caso dessa natureza dá-se justamente no Estado dos "lucros extraordinarios", em que Matarazzo ganha 500 milhões de cruzeiros por ano!

Dizia, ha dias, em *Careta*, um leitor que a "grandeza de S. Paulo, Estado opulento que até agora achou de dar às suas 70 mil parturientes apenas 726 leitos, contribuindo assim para a grande mortalidade infantil que assola o país (cerca de 300 mil crianças morrem anualmente de inanição no Brasil), "assiste, agora, a uma jogatina que o "Estado de S. Paulo" avalia, anualmente, em seis bilhões de cruzeiros (jogo do bicho, cassinos, roletas, pif-paf, etc. etc.)"

E o leitor finalizava: "E' uma página acabrunhante para o grande Estado e que não abona os homens responsáveis pelos seus destinos, sobretudo os seus homens de fortuna."

Essas palavras cabem, também, ao triste episodio acima comentado.

Um leitor

N. da R. — E' compungente o espetáculo de miséria que as duas grandes cidades do país, Rio e São Paulo, ora apresentam em suas ruas. Em São Paulo, nas imediações da estação Roosevelt, vêem-se famílias inteiras dormindo ao relento por falta de recursos para qualquer acomodação. No Rio, até os bueiros que dão para o mar na elegante praia do Flamengo servem de pousada para muito desgraçado.

E o afluxo dos retirantes do Interior às duas cidades não cessa. Não ha mais nada que chegue: casas de moradia, hospedarias, albergues noturnos, hospitais etc. E' calamidade que o proprio poder publico não pode superar, como os fatos estão demonstrando a toda hora.

Tudo isso que está acontecendo: êxodo das populações rurais; mortalidade infantil excessiva; jogatina desenfreada; cruel exploração do homem pelo homem, pois a miséria economica é o mais negro e impiedoso processo de escravização humana — tudo isso provém de erros acumulados nestes nossos últimos vinte anos de vida publica nacional.

E' triste dizê-lo, mas os *carcomidos* estão vingados!

GRAFIAS SÔNICAS

Rio, 27-XI-1950

Sr. Redator,

O sistema ortográfico idealizado pelo Sr. Noel de Souza (n. de 25-XI-50, de Careta) não me parece ideal. Na minha opinião, que é a de simples leitor, os sinais ortográficos deviam ser eliminados no maior número possivel.

O uso de sinais embaraça a escrita e rouba-nos tempo, não só quando escrevemos à mão como também quando escrevemos à máquina. Além disso, os sinais parecem-me pouco estéticos. Roubam espaço e prejudicam a harmonia das linhas, sobretudo em títulos e cabeçalhos, especialmente quando escrevemos com letras maiúsculas. Por isso dificilmente aparecem nas "manchettes" dos jornais.

Se a simplicidade, a síntese é a expressão de nossa época, não se justifica que o *x* de inflexão se transforme em quatro letras (*qiss*) como quer o Sr. Souza.

Seria antes preferivel que se criassem novos sinais em substituição às palavras mais usadas em nosso idioma e se incentivasse o uso de abreviações como fazem os americanos, poupando assim espaço e ganhando em rapidez e simplicidade.

Contudo é preferivel que fique como está a julgar do que são capazes as nossas comissões ortográficas...

Quanto ao sistema ortográfico do general Klinger, não me parece também aconselhavel, especialmente pela falta

USE
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
★
A VENDA EM POTES E BISNAGAS...
... EM PACOTES ECONÔMICOS PARA PREPARAR EM CASA AO PREÇO DE:
PERFUMADO
gumex
GUMEX RIO DE JANEIRO
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO
NÃO É GORDUROSO
NO RIO E S. PAULO
CR$ 4,00

Não queira outra meia!



de estética e de equilíbrio harmônico de que se ressente o seu sistema.

Cordialmente,

Walter Martins

N. da R. — *Careta* já deu sua opinião sobre o assunto, opinião que, em substancia, coincide com a do sr. Walter Martins. E' melhor não aumentar as dificuldades reinantes na matéria com a adoção de novos processos ortográficos.

Em 1931, adotámos, com modificações, a ortografia simplificada portuguesa de 1911 (decreto n. 20.108 de 15 de Junho de 1931); em 1938 sensíveis alterações fizemos no assunto (decreto-lei n. 292 de 23 de Fevereiro de 1938); em 1943 outro formulário ortográfico foi mandado adotar (decreto-lei n. 5.186 de 13 de Janeiro de 1943); e, finalmente, em 1945 (decreto-lei n. 8.286 de 5 de Dezembro de 1945) aprovou-se novo acordo ortografico para a unidade da língua portuguesa!

O sistema ortográfico compõe-se de duas partes: o formulario e o vocabulario. No *formulário* está o conjunto de regras a obedecer para a grafia correta das palavras da lingua, e, no *vocabulario*, os vocábulos já ortografados segundo as regras prescritas pelo formulário. Pois bem: as quatro reformas precedentemente citadas alteraram apenas o *formulário*, porque o *vocabulario* expedido em 1932 e em 1943 está calcado, quase inteiramente, no português da reforma de 1911.

Quem observa a grafia adotada pelos nossos grandes jornais, naturalmente baseada na consulta permanente ao vocabulario da lingua, verifica que essa grafia está em desacordo com os sucessivos formulários alterados, mas em concordância com o vocabulario de Gonçalves Viana, o relator da comissão portuguesa da reforma ortografica de 1911.

A modificação do formulário era fácil; a do vocabulario, árdua e prenhe de responsabilidades. Por isso ficou tudo assim mesmo, porque sempre gostámos de fazer pouca força...

Mas ha males que vêm para bem. E' ainda o vocabulario de Gonçalves Viana que dá certa unidade ao regime ortográfico atual, e isso pela circunstancia já referida de nele terem sido decalcados os nossos de 1932 e 1943. O busilis são as *flexões verbais*, pois estas não constam do vocabulario, muito embora tenham sido alteradas nos formulários sucessivamente modificados.

Veja-se, por exemplo, o caso do verbo *pôr*. A grafia *pôr*, para distingui-lo de *por* preposição, foi ortografica em 1931, cacografica em 1938 e novamente ortografica em 1945. Isso no que toca ao infinito impessoal, porque no que concerne ao infinito pessoal do mesmo verbo a regra diversifica, pois a flexão verbal *porem* (*pôr eu, pores tu... porem eles*) e a conjunção adversativa *porem* grafam-se uniformemente *porem* nos dois casos.

Segundo o acordo de 1945, a explicação da diferença é esta: em *pôr* e *por* ha igualdade de grafia e de som e por isso é preciso o acento para diferençar o *verbo* da *preposição*; em *porem* verbo e *porem* conjunção, não ha igualdade simultanea de grafia e de som, mas só de grafia, porque a flexão verbal se lê *pôrem* e a conjunção *porém*. Na linguagem complicada dos técnicos, essa coisa é dita assim: no primeiro caso ha um *homografo* ho-

(*Continúa na pág.* 34)



GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

OS BALÕES DE SONDAGEM

Segundo conhecida revista especializada, a preparação e a execução das grandes viagens aéreas exigem conhecimento dos mais precisos sobre as condições atmosféricas existentes no percurso que se deseja cobrir.

Depois de profundos estudos realizados sobre o sistema de nuvens, o emprego dos balões-sonda, que levam instrumentos registradores, permite conhecer melhor a alta atmosfera e fornecer aos diversos observatórios meteorológicos precisas indicações.

O tempo necessário para que as estações recuperassem os balões que soltavam — pelo menos dez dias — não permitia, entretanto, previsão muito antecipada, que é a da maior importancia. Por isso, esses balões passaram a ser munidos com aparelhos rádio-emissores leves, de ondas curtas (14 metros), que transmitem automatica e instantaneamente as condições de pressão e temperatura que encontram durante a ascensão.

—::—

CURIOSIDADES ZOOLOGICAS

As unhas dos caranguejos — que são a parte mais carnuda — são arrançadas comumente em Alagoas e o saboroso crustáceo novamente solto, cria outras.

A largatixa a que se corta a cauda, adquire outra.

A aranha caranguejeira tem oito olhos.

O jacamin — que tem a particularidade de ser ave ventriloqua — é excelente criador de pintos.

O carrapato serve de besta de carga nas panelas das formigas sauvas.

As penas dos papagaios mudam de côr quando estes comem a carne da pirarara, peixe da Amazonia.

O sapo canauarú faz o ninho da resina por ele próprio segregada.

Ha certos peixes na Amazonia chamados "peixe do mato", porque vivem em pequenos lagos no meio da floresta, lagos formados pelas enchentes dos rios. O "cachorrinho do padre" é um desses peixes raros e saborosissimos.

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MESES ...... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

—::—

IDÉIAS... PARA OS OUTROS

Os cartões postais, hoje reduzidos às necessidades de recados lacônicos, já chegaram a constituir moda e mania. Centenas de editores os imprimiam com ilustrações primorosas e muita gente organizou coleções dessas preciosidades. Seu inventor foi um alemão de Munich, chamado Ludwig Zrewer. Era também fotografo amador. Certo dia, tendo conseguido uma chapa excepcionalmente feliz da casa do General Rapp, em Colmar, resolveu mandá-la a um amigo em Berlim e, num momento de inspiração, em vez de fechá-la em um envelope, limitou-se a escrever o endereço nas costas da fotografia e colocar-lhe o selo.

A idéia teve extraordinário êxito. Todos os editores do mundo ganharam muito dinheiro com ela.

A Ludwig Zrewer, porém, nada rendeu. Morreu pobre como sempre vivera.

Isso, entretanto, não causa mais surpresa, pois o mundo — como todo mundo sabe — é dos ladinos...

—::—

O JORNAL MAIS ANTIGO

O mais antigo jornal inglês é a *Gazeta de Londres*, que se publica desde 7 de Setembro de 1665. Mais interessante do que isso é que, embora se chame *London Gazette*, é editado em Oxford duas vezes por semana — nas terças e sextas-feiras...

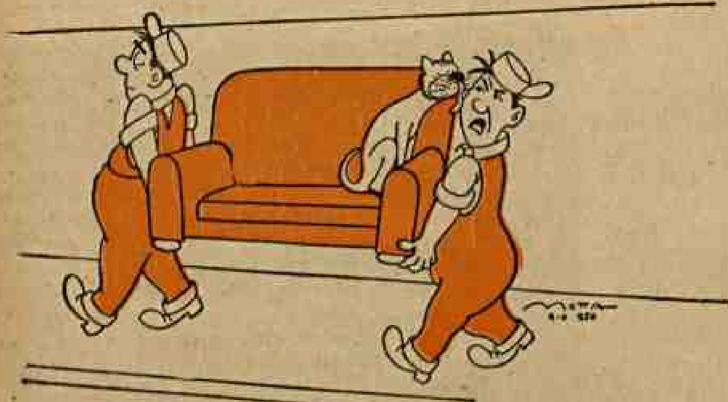
Durante esse período de 285 anos, só deixou de ser publicado durante uma semana, em 1923, quando houve na Inglaterra uma greve geral.

Com o respeito habitual às tradições, o governo britanico rende homenagem a sua antiguidade, reservando-lhe a publicação de anúncios oficiais e judiciários. Em 1847, quando as questões ferroviárias apaixonaram a Grã-Bretanha, a *London Gazette* teve que dar edições com tres mil páginas, para publicar todos os relatórios, editais e decisões judiciárias e pareceres jurídicos sobre o assunto.

—::—

O GRANDE ESCULTOR

A única escultura original de Praxíteles existente no mundo é a denominada "Hermes com o Infante Dionísio", preciosa obra de arte encontrada nas ruinas de Olímpia em 1877.



SITUAÇÃO CRITICA

A MULHER QUE PASSOU POR HOMEM...

A primeira mulher que empreendeu viagem em volta do mundo, foi uma jovem francesa, natural da Bretanha, de origem muito humilde, chamada Ivone Barre.

Em 1767, não desejando perder o emprego que tinha, de criada do famoso botânico francês Commerson, encarregado de chefiar uma expedição científica em volta do mundo, disfarçou-se com trajos masculinos e partiu com ele. A viagem durou tres anos, de 1767 a 1770, e ninguem — nem a bordo nem nos diversos portos de escala — descobriu o embuste.

Os indigenas do Taiti, mais observadores, foram os primeiros a denunciar que ela era mulher.

—::—

PROFECIA AMEAÇADORA...

O famoso estatistico norte-americano Elph Brown predisse, não ha muito tempo, o fim do mundo. Deu ao nosso pobre planeta, já decrépito, apenas cento e poucos anos mais de vida... Para reforçar sua profecia, fez o cálculo das terras cultivadas na superfície do globo. O conjunto dessas terras — de acordo com esses cálculos — não pode alimentar mais de cinco bilhões de habitantes.

Concluiu o técnico que essa cifra será largamente excedida em 2.072, sendo a humanidade condenada a morrer de fome. Triste perspectiva, realmente! Mais triste ainda porque essa terrivel profecia já se nos afigura realizavel...

—::—

MODOS DE DIZER...

— Atenção no caminho, senhor prefeito! O senhor Beylot, prefeito de *Bouches-du-Rhône*, sobe lestamente a estreita escada que leva ao 1º andar do imperial. No alto, o espetaculo é extraordinario, perturbador.

Estavam em Marselha, no Velho Porto, no cais dos Belgas, quatro ônibus imperiais, vermelhos como tomates — quatro ônibus londrinos dos que são utilizados nas linhas "Piccadilly — Trafalgar" e "Victoria — Westminster" — para fazerem viagens mais longas, embora ocasionais, a Oslo, Hamburgo, Toulouse, Paris, Dunkerque. Viagens de propaganda em favor do Festival britanico de 1951. Haviam chegado de Londres. Depois de have-los observado, o prefeito Beylot disse ao consul de Sua Majestade:

— Creio que vossos ônibus farão grande sucesso. Estamos habituados à esquadra inglesa, mas ainda estranhamos vossos ônibus. Isso até parece uma *galéjade*... — *Galéjade* — repetiu o consul. Na Inglaterra, tambem temos isso, mas se chama "a good joke".

O PESO DO SANGUE

O peso normal do sangue, no homem normal, deve representar 1/13 do peso do seu corpo, isto é — 5 quilos para o homem com 70 quilos de peso.

Convertido em litros, esse peso corresponde a pouco menos de 5 litros, porque a densidade do sangue é pouco superior à da agua.

Essa quantidade, porém, varia muito; diminui durante o jejum e aumenta durante a digestão. O sangue aflue ao orgão que está funcionando mais intensamente; mas, em geral, a maior parte do sangue é contida pelos musculos.

—::—

O QUE SE DEVE SABER

A contusão provém de golpe ou de choque. Produz-se no ponto atingido dor persistente, que perturba os movimentos; às vezes aparece uma bossa de sangue extravasado, que leva vários dias para sumir e deixa nodoa arroxeada. Deve-se fazer curativo húmido e compressão ligeira com compressas embebidas em mistura — meio a meio — de agua e alcool canforado.

A nodoa do beliscão — mesmo amoroso... é contusão; tem os mesmos efeitos e requer o mesmo tratamento.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta



...aço de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso
TÔNICO INFANTIL

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 31)

molins, e, no segundo, a hipótese é de *homografo heterofono*... Um leva acento e o outro, o heterofono, não.

Multiplique-se isto por centenas de casos do mesmo jaez ou de diferente índole, e vejam quanto é hoje difícil a tarefa de escrever em nossa lingua com algum acento léxico. E' ainda preciso lembrar a grafia *porém* que aparece no vocabulario de 1932, divergente da de *porém* do vocabulario de Gonçalves Viana. Ninguem pronuncia *Belém*, *porém*, mas isso lá está, como a peninha da anedota, para atrapalhar...

A simplificação ou fonetização da grafia das palavras está produzindo entre nós malefícios vários, como, por exemplo, o da formação de neologismos rebarbativos: *maiô*, *futeból*, *líder* etc. Os dois primeiros ainda estão de acordo com a apresentação sônica da pronuncia que têm essas palavras nas respectivas línguas de origem; mas *líder* não representa nem sônica nem graficamente a palavra inglesa *leader*, porque *leader* pronuncia-se muito aproximadamente *lida* e não *líder* como querem. Dentro da confusão, as formulas *maiô* e *futeból* podem considerar-se eruditas; a do *líder* só pode ser a barbara, porque reflete ignorancia no assunto. Daqui à pouco, teremos que estudar o inglês e o francês se quisermos entender o nosso português!

E' por essas e outras que os filologos ingleses e franceses se opõem tenazmente a que mexam na atual contextura grafica das suas línguas. E' que têm o receio de vê-las deformadas morfologicamente caso adotem processos de simplificação ortografica.

O remedio para as nossas dificuldades ocorrentes no assunto será a volta ao regime misto anterior a 1931 ou, então, a adoção pura e simples do sistema ortográfico português de 1911, o qual tinha, pelo menos, lógica no seu mecanismo e coerencia com o ponto de vista colimado, que era o da simplificação da grafia das palavras da língua.





De qualquer maneira, o que urge é, na materia, sair do cáos em que nos afundámos.

COMO DEVERA SER O RADIO

S. Paulo, 23-11-1950

Sr. Redator,

Só mesmo uma revista valente tal qual a sua tem coragem de publicar opiniões como a que emiti sobre o radio. No Brasil existe uma cronica especializada, radiofonica, a qual vê tudo através de lentes cor de rosa. O segredo? E' que o cronista está a serviço do radio e não do povo. Geralmente são jornalistas pertencentes a cadeias de jornais e radios, como as Associadas, Globo, Folha da Manhã-Excelsior etc. Ora, esses homens nunca terão isenção suficiente para dizerem do radio aquilo que deve ser dito.

Bravos, pois, à *Careta!*

O radio, como ficou dito, está, no Brasil, transformado num imenso balcão. Vende-se o quarto de hora, vendem-se minutos, vendem-se segundos. O tempo é vendido como toucinho ou chita. Não causa espanto, por isso, o fato de pedirem cinco, dez milhões de cruzeiros por uma emissora, cujo valor material não iria a um milhão, nem a quinhentos mil cruzeiros. Transmissores, torres, discotecas, moveis, predios — tudo não valeria um milhão. Por que, então, pedem cinco, dez milhões, e os negocios são realizados? E' que está sendo vendida uma coisa que não deve ser objeto de compra e venda, isto é, a concessão governamental. Vende-se o prefixo, o resto vai de "quebra"...

Mas, volvamos aos programas. Como são mediocres! Como revelam indigencia mental! Que estado de rebaixamento artístico e moral!

No Interior ninguém exigiria artistas de primeira ordem, nem grandes orquestras, nem nada. Mas ha que exigir, pelo menos, um pouco de bom gosto e respeito pelo ouvinte. Mas, como tudo é vendido, vende-se até a faculdade de programar. Porque existem programas, sob diversos rótulos, "Hora Social", "Hora a Pedidos", "Programa Às Suas Ordens", "Parabéns para Você" etc., os quais se destinam a atender, mediante determinada quantia, às ofertas musicais. Imagine-se um indivíduo de nenhum gosto, rude e analfabeto, a programar numa estação... E imagine-se a sequencia de modas de viola, de baiões, de sambas, de valsas, de choros, de "foxes" etc., em muitos lugares repetidos quantas vezes o freguês desejar! Ha modas, baiões, sambas, valsas, choros, foxes bonitos. Mas a repetição os torna enfadonhos. E ha os que são feios, e são da predileção dos ignorantes... E toca a gente a ouvir isso.

Um desses luminosos radialistas nos dirá: "Desligue seu radio". Responderemos que nosso radio já está desligado ha muito tempo, por uma questão de higiene mental. E' que esses programas nos invadem o lar, vindos da vi-

zinhança, ou dos alto-falantes da cidade. E durma-se com um barulho destes!

Perguntamos: "Foi para isso que criaram o radio? Foi para essa falta de gosto e essa mercanalização? Foi para a pornografia e a sensibilidade embotada?

Não, senhor redator. Como tudo no Brasil, o radio degenerou. E' isso que vemos. Alegam, contra nossa proposta de criação das radios sem finalidades comerciais, o exemplo das radios controladas, como a inglesa. E dizem, em seu favor, que nos Estados Unidos o radio está num ponto evoluidissimo, graças ao sistema de "broadcasting" comercial. Mas vamos argumentar que na America do Norte tudo é grandioso e progressista. Que lá uma firma dá uma hora de musica, dizendo, a titulo de anuncio, apenas isto: "Este programa é oferta de tal firma ou de tal produto". Aqui temos estações que irradiam sete minutos seguidos de anuncios, depois um disco vulgar. Ouvir radio torna-se o mesmo que pescar — é preciso fisgar uma boa musica com habilidade e paciencia, ou um bom programa, no meio da agua putrida da mediocridade comercializada.

Careta publicará esta carta. Mas estará só. Somos milhares de brasileiros que pensam e sentem de igual forma, em relação ao radio. Mas a maioria não póde clamar. Tem que ver o radio onde está e esperar que caia do céu, como milagre, entre os muitos de que o Brasil necessita, a redenção do éter, poluido pela sêde de ouro, pela mediocridade engalanada, pelos tubarões das antenas.

Muito obrigado por suas expressões de aplauso. Continuaremos.

Um leitor paulista

N. da R. — Em matéria de radiodifusão em nossa terra, já seria grande coisa se conseguissemos melhorar a parte literaria e artistica dos programas, livrando-nos de certas pachouchadas novelescas e pechisbeques musicais de que estão inçados.

Um dia, talvez, chegaremos lá...

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO


Pedi Murray!!
Não me dê outra marca.
Magnesia Fluida de Murray.

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Sr. Caligula — Nesta secção, em 7 de Outubro último, *Careta* publicou a seguinte nota:

Sr. Caligula — Poderemos examinar um ou dois capitulos, acompanhados de um resumo geral, mas sem compromisso quanto á publicação nem quanto á devolução dos originais, como é praxe.

Atendendo ao proposto, remeteu-nos o amigo um capitulo do romance (pois era de romance que se tratava) e um seu resumo geral. Na carta que acompanhou as peças referidas, diz-nos o senhor textualmente: "posso assegurar que o desenrolar da historia não foge á orientação dessa Revista".

No que concerne á independencia de atitudes á respeito de escândalos públicos como, por exemplo, o das liberalidades á pecuaria, concordamos em que nossas opiniões se afinem; mas, quanto a certas filigranas de sensibilidade literaria, divergimos um pouco, e a seguinte passagem, respigada de seu romance, melhor explicará a razão do ligeiro desconcerto:

"Zeca Rodrigues acabara de murmurar aos ouvidos da viuva, agora extasiada, a última palavra da tradução, quando a campainha do telefone retiniu impaciente. Esboçando um leve gesto de contrariedade, apartou-se e foi atender.

— Pronto.

— E' o Zeca?

— Sim.

— Sabe com quem está falando, Zeca?... Miriam... Escuta, Zeca: eu estou sozinha em casa e você?

Procurou, com a ajuda da mão, abafar a voz junto ao fone:

— Eu tambem.

(*Continúa na pág. 40*)

Estrela do espetaculo

Um dos maiores circos do mundo, o circo Amar, tem como figura principal de seu elenco uma pantera: Sonia-a-Bela. O público aflui (cinco mil pessoas por dia) e fica fascinado pela pantera. Seu número de resistencia foi treinado durante sete meses seguidos: o domador indú, autentico discipulo de Gandi, começa postando-se diante da fera sem chicote nem tridente. Sonia se atira sobre ele, com as garras para fora. No meio do salto recolhe as garras, abraça e beija o domador. Paris em peso tem comparecido ao espetáculo. E os parisienses, que dificilmente se extasiam, estão francamente extasiados com o chamado "Baiser de la Mort."

—x—

Tudo azulzinho

A Begum e o Aga Khan estão novamente sorridentes. Foram achadas as joias da moça e os joalheiros as recompuseram, pois estavam em pedaços. Assim que as joias lhe voltaram às mãos, a Begum se enfeitou toda com elas, vestiu um sari verde, bordado a ouro, cópia de outro de uma antepassada do marido, tirou um bocado de retratos e mandou-os para os seus súditos. Ela é considerada mais bonita do que a nora, Rita Haiworth.

—::—

As sardas de Doris

Doris Day é a cantora de musica popular americana mais querida pela gente moça. Apesar de ser duas vezes divorciada e ter um filho de oito anos, apresenta aparência de colegial, o que deve a seu rosto redondo e cheio de sardas. Diz ela que reconhece ser um desafio ao homem encarregado do *make up*. As sardas não desaparecem, mesmo depois de tres mãos de tinta. Aliás, a elas se deve a popularidade de Doris entre as pequenas que têm sardas. Parece que não ha coisa mais indicada para que duas mulheres se gostem do que ambas terem sardas. Quanto à sua carinha de lua, Doris diz que vai ficar assim mesmo: "Para eu ter este rosto cavado e magro das *glamour-girls* seria preciso que me arrancassem os dentes de tras e eles me fariam muita falta para mastigar".





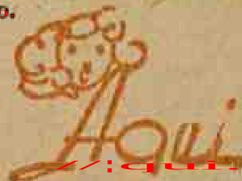
Ray Milland e os vestidos

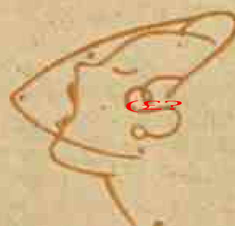
Ray Milland é, alem de bom artista, homem de muito gosto. Sua mulher é considerada uma das mais elegantes de Hollywood. Com o cabelo grisalho e uma silhueta elegantissima, ela vive lançando os modelos franceses entre o pessoal de cinema. Ray, de vez em quando, manda vir para ela um vestido de Paris. Falando sobre as mulheres e os vestidos que elas usam, disse Ray a uma reporter: "Na primeira vez que olho uma mulher, não fico reparando no vestido, mas ele ajuda a criar impressão favoravel, se for elegante. Acredito que as mulheres se vestem muito mais para os homens do que para as outras mulheres, salvo aqui em Hollywood, em que se vestem para atrair público. Eu, pessoalmente, gosto de roupas simples, sobretudo uma saia escura e blusa leve. Detesto sentir barbatanas e coisas assim quando abraço uma pequena. Portanto, nada de coletes e cintas. E, falar em abraçar, o veludo preto é minha fazenda predileta. Minha mulher tem um *tailleur* desta fazenda, faz cinco anos. Cada vez que o veste, tenho séria crise de paixão por ela."

—::—

Um sorriso perfeito

Para ter um sorriso absolutamente perfeito é preciso primeiro que o rosto todo sorria, e, depois, que os dentes sejam brilhantes. Para a primeira parte do programa basta que se preste atenção e se concentre na idéia de que "estou sorrindo". Para a segunda, ajuda muito bochechar duas ou tres vezes ao dia com agua em que se pingaram algumas gotas de mercurio cromo.





entre nós...

Cinderela

Questão de distancia

Kin Hubbard põe a questão de parentesco nos seguintes termos, que podem não ser carinhosos, mas são muitas vezes reais: "Os parentes longe são a melhor qualidade de parentes, e, até estes, quanto mais longe, melhor." Salvo, naturalmente, o caso especial de um "priminho" ou uma "priminha" muito queridos.

—x—

E que é que faz?

Margaret, a irmã mais moça da princesa Elizabeth, é muito popular na Inglaterra. E' muito dada e adora conversar com todo mundo. Um dia foi encontrada, pelo pai, em palestra com Sir Walter Monckton. Ela perguntava a Sir Walter:

— Gosta o senhor de caçar?

— Não, não vou a caçadas.

— Prefere o senhor pescarias?

— Também não vou a pescarias.

— Ah! Já sei! O senhor joga *golf*.

— Não jogo, não.

— Então, que é que o senhor faz?, perguntou a princesinha atonita.

Aí o Rei tomou a palavra e explicou: "Margaret, Sir Walter faz uma coisa que você nunca chegará a entender direito: ele trabalha.

—x—

Muito cansativo

O tão simpático Albert Camus está conseguindo sucesso com sua peça "Justes", para a qual ele profetizara nada alem de trinta representações. Como já estão na centésima segunda, ele está meio aborrecido de não ser Cassandra e declarou à imprensa: "Não escrevo mais para teatro. E' muito cansativo."

Falando de cores

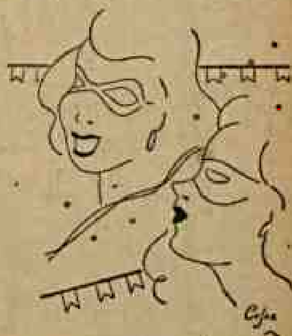
Aos homens custa entender como é que as mulheres conseguem passar dias correndo de loja em loja, à procura de uma fazenda verde, mas não tão verde que não possa combinar com o amarelo, mas tambem não tão palido que não dê realce a um vestido preto.

A verdade é que elas têm razão e os homens não veriam a obra de arte que é uma mulher bem vestida, se elas não dedicassem tanto tempo à combinação de cores. A moda deste ano se apoia muito sobre o colorido. O preto e o amarelo são grande moda em Paris, tendo Jeanne Lanvin uma criação nestas duas cores que é um deslumbramento. Muitos dos modelos da coleção deste ano têm uma nota amarela. E' bom que as nossas morenas aproveitem a grande voga desta cor, que tão bem lhes fica. "*Le jaune c'est le fard des brunes.*"

—x—

Baile dos artistas

Em 1914 um grupo de arquitetos organizou em New York o primeiro "Beaus Arts Ball", nos moldes das festas que os artistas franceses costumavam dar. O deste ano, no Hotel Astor, teve grande sucesso. As decorações, com um mundo de *mobile* pendurados do teto; estava muito interessante, e os artistas conseguiram imaginar fantasias extraordinárias. O premio de "fantasia clássica" foi ganho por um rapaz que tinha apenas uma folha de parreira sobre o corpo.



Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

A COMPETIÇÃO política cega os homens e arrasta-os às mais inglórias atitudes. Acresce ainda que, se ao descompasso político se junta o rancor oriundo dos interesses contrariados pelo administrador imbuído de intransigente espírito público, então não haverá baldões que este não receba, não haverá infamias que se lhe não assaquem. Mas também é verdade que se o administrador for verdadeiramente honesto e capaz, todas as misérias se esfarinharão contra a couraça das suas virtudes e a sua obra por fim se destacará na indiscutível evidência dos seus resultados, confundindo os detratores.

Partindo da observação da natureza humana e até através da minha própria experiência na vida pública, bem conheço esses percalços, mas nunca deixo de me entristecer por que seja assim entre os homens...

A natureza humana é sempre mais sensível às palavras que aos fatos, tanto assim que as palavras muitas vezes obscurecem os fatos, modificam-nos perante nós e até os suprem... As palavras podem tudo, podem mais que a realidade porque criam realidade...

Por isso, talvez, é que os que simplesmente prometem alcançam mais êxito do que aqueles que realizam.

Num caderno antigo recolho este curioso fragmento: "Há dias em que a gente se sente como gostaria de ser... Hoje, por exemplo, sinto uma doce sensação de suficiência. A vida está para mim na conta justa: nada me falta, nada me sobra, nada me oprime, nada me desgosta. Mas penso que se fôsse sempre assim seria insuportavel. Não entendo, mas invejo a felicidade dos homens de vida igual, pacífica, sem atritos. Não têm abismos nem inquietações. Comem, trabalham, dormem, lêem jornais, procriam com pontual e serena dignidade... Deslizam pela vida num deslizar sempre macio e silencioso, às vezes parece até que se embalam na vida... Eu sou desastrado, não aprendo a transitar pela vida, desloco-me às cotoveladas, quando não vou logo abalroando os outros... Pode ser que me engane, mas essas reflexões não significação que me vai fugindo a suficiência?"

E nunca mais me aconteceu, sequer, cuidar que tivesse encontrado a suficiência...

DA NATUREZA HUMANA

Uma leitora desconhecida, que se assina Hilda, dirige-me a seguinte carta:

"V.S. não me conhece e eu só tenho a honra de conhecê-lo por suas bonitas crônicas na "Careta" (gostei principalmente das duas últimas — eu também sou vizinha dos "papa-gerimuns"...) E julgando que V.S. não se negará a atender ao pedido de uma vizinha, venho solicitar-lhe um obséquio. Não poderia VS.. conseguir que o meu amigo Major Côrtes desse uma "olhada" no que se passa diariamente em frente ao cinema Odeon?"

"Sr. Peregrino, eu sou uma das infelizes pessôas que têm de atravessar todos os dias, a pé, aquele trecho da cidade — onde o tráfego é absolutamente existencialista. Ficaria portanto imensamente agradecida por sua intercessão junto ao Major Côrtes para ele observar aquele pedacinho da ex-Cidade Maravilhosa e tomar alguma providência em favor dos infelizes pedestres."

Espero, D. Hilda, que o Major Côrtes a ouvirá por intermédio desta coluna e arredará prontamente os perigos do tráfego "existencialista" que ocorre na Cinelandia. Creio, aliás, que a situação já se terá modificado por fôrça dos itinerários que entraram recentemente em vigor com o novo "Plano" de circulação, no centro da cidade. Contudo, a sua preciosa e certamente gentil existência deve ser resguardada contra os perigos do tráfego "existencialista", e eu me alegro de poder contribuir para isso...

A MAIOR FAÇANHA

Entre os Pigmeus, a maior façanha de um guerreiro é a de fazer rufar um tambor feito com a pele de seu maior inimigo.

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

O SONHO DE TODOS OS HOMENS...

Quem era mais feliz do que ele? Possuia um palácio de inverno, outro de verão. Alem disso era dono de um rebanho tão numeroso, que se estendia pelos campos a perder de vista. Seu palácio de verão ficava situado sob uma nascente, de onde corria incessantemente água fresca e cristalina. Quando o sol crestava as árvores e causticava a terra, nem um único dos seus raios chegava a ele. Que delicioso frescor se respirava ao amparo daquele recanto côr de esmeralda. O palácio de inverno fôra edificado em baixo de uma pedra, entre as raizes de uma árvore. Quando a neve cobria o solo e até os rios congelavam, ele estava ali como num paraiso. Seu rebanho compunha-se de caracois pacíficos, roliços, que se arrastavam docemente uns atrás dos outros, obedientes à voz do dono, que os conduzia a pastar a herva fresca. A despeito de tudo isso, o velho Gnomo não se sentia feliz, faltava-lhe uma companheira para partilhar as delícias dos dois palácios, as vantagens do numeroso rebanho e os encantos do pastoreio. Sim, agora que completara mil anos, o velho Gnomo sentia-se só e seu coração se enchia de amargura, ao recordar que tinha vivido sempre assim, no meio dos seus bens, que, por isso, pareciam-lhe menos apreciáveis.

Uma tarde de primavera, quando ele voltava mais triste do que nunca a seu palácio, uma nuvem se abriu e deixou cair chuva forte. O Gnomo apressou o rebanho com assobios e gritos, mas os pobres caracois, aturdidos pela carga dágua, em vez de correr encolhiam-se em suas cascas. De repente, um silvo agudo como a "trompa" de um mosquito fez o Gnomo voltar a cabeça. Ele viu a seu lado uma Elfa que saira, como ele, a apascentar seu rebanho de mariposas, enganada pelo primeiro sorriso da primavera e fôra surpreendida pela chuva. Era de fazer pena vê-la, tão delicada, açoitada pela água no meio de seu rebanho atônito.

O Gnomo quedou-se assombrado diante de tão graciosa aparição e apenas voltou a si da surpresa, procurou tranquilizá-la com suaves palavras, oferecendo-lhe abrigo em seu palácio. Impelindo cada qual seu rebanho como melhor pôde, penetraram no abrigo e, sentados confortavelmente, começaram a fazer discretas perguntas.

A Elfa, já refeita do susto, tagarelava alegremente e o Gnomo não se cansava de ouvir seu riso cristalino.

Quando a chuva cessou, já era noite. As mariposas tinham adormecido e a Elfa concordou em passar a noite ali. No dia seguinte, pela manhã, o Gnomo disse-lhe:

— Tu andas errante pelo mundo, só, sem abrigo; eu, ao contrário, possuo duas moradas. Podiamos juntar nossos rebanhos e ligar nossos destinos.

A Elfa, sem dar atenção a essas palavras, parecia fixar os olhos no sol que nascia radioso...

— Que formoso dia! — exclamava contente, batendo palmas.

As mariposas, tambem animadas pelo sol, abriram as azas e, seguidas pela Elfa, alçaram voo, elevando-se tanto, que num abrir e fechar de olhos o Gnomo as perdeu de vista. Ele, porém, não podia acreditar que a linda Elfa tivesse partido para sempre. Apascentando seus caracois, que se arrastavam penosamente pelo chão, continuou a espera-la.

Ela nunca mais voltou e o infeliz Gnomo jamais se consolou de have-la perdido.

Chamava-se esse Gnomo... Chamava-se como eu, como o leitor, como todos os homens... Qual é o homem que, mesmo possuindo todos os bens do mundo, não sonhou com o seu ideal de amor, não o desejou ardentemente? Qual não guarda no fundo do coração a mágoa incuravel de não haver conseguido alguma ventura inacessivel?

Apeleu Mestre



Dr. Paulo Périssé
Cirurg. S. Proct. H. Gaffrée Guinle.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.°
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 · 52-0251

"Ele" depende da Sra...
e a Sra deve confiar na
ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
o tônico das lactantes

DO CONTRA? — EU, HEIN!...



Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra nossos leitores"

(Continuação da pág. 35)

— E' tão bom a gente ficar sozinha, não acha? Nesse momento ela desviou a atenção para o negligé que se havia aberto. Mirou-se no espelho que estava em frente; e então desfez-se inteiramente da peça que, escorregando pelo seu corpo, foi amontoar-se no assoalho lustroso. Afastou-a com o pé e ensaiou uma pose clássica. — Se você quisesse vir até aqui tomar um lanche... Sim?... Mirou-se novamente e fez nova pose. — Papai saiu e..."

Por este trecho, podemos avaliar o resto... A sua prosa, prezado sr. Calígula, agrada. No romance, é boa a configuração dos aspectos e correta a enumeração dos episodios, mas o *fundo* é "brabo" demais para *Careta*. A sua novela, publicada em livro, faria sucesso. Em *Careta* traria dissabores, porque não faltaria por aí algum sisudo moralista que nos acoimasse de que, sob a capa de uma revista leve e inocente, nela houvessemos incluido materia impropria para *jeunes filles*. Por isso, só por isso, não publicamos o seu trabalho. Não se aborreça e disponha sempre.

—::—

NOTÍCIAS DE PARIS

Dizem os cronistas parisienses que a Cidade-Luz voltou ao que era, atravancamentos em quase todas as ruas nas horas do maior movimento; mulheres belas e elegantes andando de um lado para outro; homens apressados, desocupados observando o movimento recostados aos portões do Metro e campeões do "gymkhana" de pontos de ônibus...

Os acontecimentos da Coréia absorveram os espiritos, deixando em "sinuca de bico" os homens mobilizáveis e em pânico suas familias. Embora as possibilidades de paz estejam agora mais distantes, Paris não desanimou. Seu movimento é intenso e brilhante... Talvez pelo hábito de suportar tragédias... Tudo acostuma na vida! O certo é que verdadeira multidão se precipita para os Champs-Elysées para aplaudir Zizi (Jeanmaire) ou Jean Louis (Barrault) ou simplesmente para aturdir-se...

O grito dos chauffeurs de praça *T'és pas en Corée, mon pote!* que fez furor no verão passado volta a fazer sorrir os parisienses... apesar da tristeza que isso lhes causa.

—::—

MEMORIA PRECÁRIA

Conhecida revista norte-americana fez curioso inquerito em diversos pontos dos Estados Unidos. Ouviu, por intermédio de reporteres, pessoas de todas as classes sociais, concluindo que apenas um, entre mil americanos do norte, é capaz de dizer em quinze minutos os nomes dos quarenta e oito Estados da União.

—::—

OS VASONEUROTICOS

Os individuos chamados vasoneuróticos ou nervosos vasculares mudam rapidamente de côr, enrubescendo à menor amabilidade ou grosseria que lhes é dirigida, espirrando à mais simples corrente de ar, sofrendo de enxaqueca nas mudanças de tempo... E' que suas alças capilares reagem com excessiva violencia.

Esses individuos têm tendencia ao reumatismo; são frequentemente atacados de resfriado, dor de estomago e sua pele é muito sensivel.

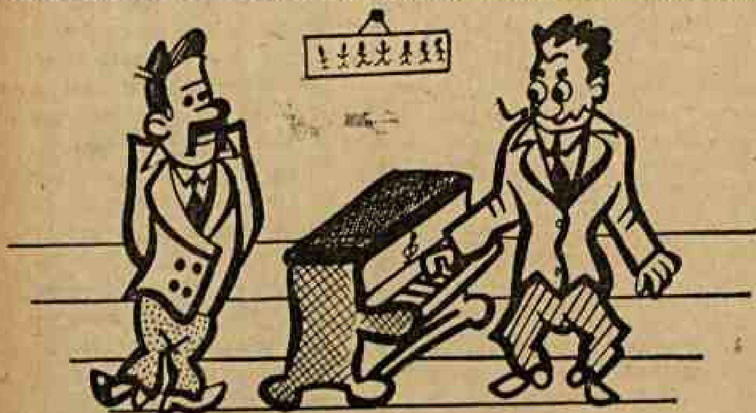
QUE GRAVATA!



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...

LIMATORRES!!...

33 — ANDRADAS — 33



— Não queres, então, comprar o piano?
— Para que hei de comprá-lo, se não sei tocar.
— Como pode você garantir que não sabe tocar. Você já fez alguma tentativa?

A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

não perder essa oportunidade para dizer-lhe tudo, mas uma grande timidez o detinha. Como tomar essa atitude se até então não vislumbrara nela outro sentimento além de muita simpatia, a que as visitas frequentes tinham conduzido, favorecida ainda pelas distinções partidas da embaixatriz e pela afeição das crianças

Foi ele quem falou primeiro.

— Sabe que êsse turbante lhe assenta maravilhosamente bem?

— E' mais prático, disse ela sorrindo, do que chapéu, para excursão campestre: prende o cabelo e, como não tem abas, o vento não bole com ele.

— Oxalá fossem belas assim todas as coisas práticas! A vida seria mais agradavel. Entretanto, para encontrar a beleza, frequentemente é preciso penetrarmos no irreal.

Olga sorriu discretamente e respondeu:

— Mas haverá coisa mais real do que um pedaço de pano enrolado em torno de uma cabeça?

— Isso é apenas objetivamente. Só a mão perita de alguem, como a sua, é capaz de exteriorizar assim a graça que lhe vem do espirito. A harmonia entre esse adôrno singelo e a beleza de um rosto não se consegue sem certos atributos sutis.

— Então é o útil e o agradavel?

— Sem duvida! E, por falar em exteriorização, sabe o que me tem ocorrido hoje? Que esta nossa excursão merecia ser representada por uma sinfonia pastoral, uma sonata, uma "suite". Já compôs alguma?

— Ainda não. As minhas composições musicais, aliás ainda em manuscrito, são de carater mais leve.

— Ainda não ouvi nenhuma.

— Mas, oportunamente, poderá ouvir.

— Muito grato, como a música revela a alma do artista, as suas composições devem ser belas.

— Agora, disse ela sorrindo, é a minha vez de ser grata por esse lisonjeiro juizo antecipado.

— Mas seguro. Pois agora tomo a liberdade de pedir-lhe uma sinfonia, uma sonata, uma "suite", para comemorar o dia de hoje. Permite que trace o plano?

— Pois não; com muito prazer.

— Perdoe-me a audácia com que, leigo em música, me atrevo a tanto; mas vou dizer-lhe como me parece que poderia ser construida a peça.

Ela esperou, sorrindo.

— Começaremos por um "allegro vivace", que seria a partida de casa, com as crianças ativas, o sol já tépido, o carro veloz...

— Muito bem!

— O movimento seguinte ficaria em oposição a esse: seria um "andante moderato", um "adagio"... Reparou que, quando nos aproximavamos do sitio, a embaixatriz ainda entristeceu mais?

— Reparei, sim, disse ela gravemente.

— A sua mamãe é admirável! Talvez não imagine quanto tenho aprendido a venerá-la nestes poucos felizes mêses de contacto!

— Ela, por seu turno, quer-lhe muito bem.

— Acredito e sinto-me honrado com isso. Essa tristeza que observámos nela, sem uma palavra, foi a mais nobre homenagem que podia prestar à memória do embaixador e do filho. Certa vez, na varanda do apartamento, como eu notasse a atitude dela, silenciosa ante a beleza da noite de verão, alongando o olhar pelo oceano, quis convencer-me de que não é nada romântica. Talvez o dissesse de boa fé. No entanto eu lhe notei, mais essa vez, o profundo sentimento do Belo que a caracteriza. E' tocante essa grande saudade, traduzida no modo por que ela me fez entrega da bandeira.

— Acho que o senhor tem razão; e haverá mal em que uma filha se manifeste assim?

— Claro que não. Em nossas conversas tambem ela se referia sempre a sua mãe com encômios, e isso a enalteceu a meus olhos.

Houve um momento de silêncio.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— Agora, disse ele, se me permite, vou prosseguir no plano musical.

— Prossiga; o começo está bom.

— O terceiro movimento já não terá a melancolia do segundo; poderá ser, digamos, um "scherzo" ou um "minueto". Passeámos entre as arvores, ouvimos cantarem os pássaros, as crianças brincaram com os cãesinhos...

— Está bem; e pode haver ainda um quarto movimento.

— Esse não o desejo esboçar com antecedência; fica para depois de regressarmos. Quem sabe se não me virá, da continuação da nossa conversa, idéia melhor do que eu poderia ter agora?

E contemplou-a um momento, procurando o efeito dessas palavras intencionais.

Ela sorriu, com expressão interrogativa no olhar, como tivera, pouco antes, na varanda.

— Está bem imaginado o plano da peça, a primeira que tentarei compôr nesse gênero.

— A sua mamãe deu-me a honra de escolher-me para seu colaborador no romance. Assim terei tambem a honra de ser colaborador musical da filha, colaborador muito fraco, que não concorrerá sequer com um sustenido.

— Oh! Deu a idéia, o plano...

— Mas a execução será sua e bôa. Deve ter herdado os dotes maternos... Escute: quando a sua mamãe me falou pela primeira vez a seu respeito, tive o pressentimento de que iria conhecer a embaixatriz na juventude.

— E não ficou depois desapontado? perguntou ela, com leve malicia.

— Ao contrário: Confirmação plena do pressentimento.

— Então devo ficar duplamente lisonjeada: pelo modêlo com que me compara e pelo valor da sua opinião, pois o senhor, como romancista, sabe definir personalidades.

— E a sua vai figurar, como sabe, no romance materno; não apenas figurar; dar-lhe vivo realce.

— Não vá, por bondade, exagerar os méritos da personagem...

— O que não sei é se terei habilidade para desenhá-la bem, como merece. Uma das suas qualidades mais simpáticas é a dedicação aos dois sobrinhos. Que segunda mãe tiveram êles a fortuna de encontrar! Seu irmão podia estar tranquilo e assim continuar, se porventura existe outra vida.

— E' dever que cumpro com satisfação.

— O que lhe dá tanto maior mérito quando a veio naturalmente privar de coisas que a juventude pede.

— Ah! Os prazeres dessa natureza, como já lhe tenho dito, nunca exerceram sôbre mim grande atração.

— A sua mamãe mesmo já m'o tinha dito. Tenho achado interessante a transmissão de caracteristicas de mãe a filha e de filha a neta. Talvez venha mesmo de mais longe êsse modo de encarar a vida com seriedade.

Ela sorriu de leve.

— E ao senhor não parece que seja este o melhor modo de encarar a vida?

— Sem dúvida; é o que produz menor número de desencontros com a verdade. E' claro, porém, que não depende de nós sermos assim.

— Ainda não me lamentei por ter êste feitio...

— Que, entretanto, não corta as asas ao espirito, não lhe oculta o que há de belo na vida, entre outras coisas a sua arte.

— Realmente...

— E o ambiente que nos rodeia neste momento tambem não é do seu agrado?

— Oh! Muito. Depois do falecimento de meu pai não tenho induzido a mamãe a passarmos dias aqui para não causar-lhe mágoa. Desta vez a idéia partiu dela propria e talvez se tenha quebrado o encanto. Havemos de voltar, certamente.

— E mais à vontade, sem a presença de um estranho...

Ela protestou vivamente.

— Não diga isso. O senhor já não é para nós simples estranho. Todos os membros da familia lhe querem bem; mesmo meu irmão, apesar de ter sido tão rápido o contacto que tiveram, elogiou-o muito.

— Acredito e sinto-me profundamente honrado. Permita, porém, que lhe diga, com a experiência que tenho da vida, que nem sempre é à felicidade que se chega pelo caminho que parece conduzir a ela.

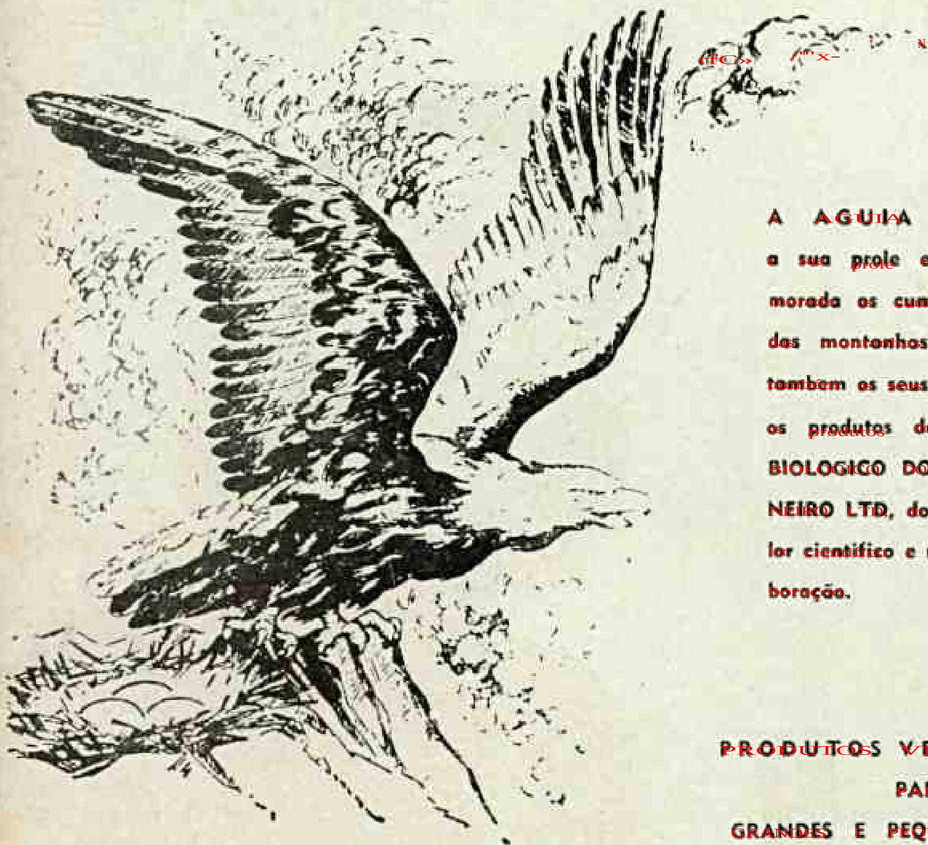
— Pessimismo, disse ela, sorrindo e baixando os olhos.

Calaram-se. Um instante bastou para que ele tivesse suave visão: que dias deliciosos não poderiam gozar ali, nesse ameno recanto, unido ele a essa mulher encantadora, rodeados de tão bem formada familia, substituida para sempre essa atitude cerimoniosa pela intimidade conjugal, por uma felicidade calma e profunda, dessas que dão vontade de deter o curso do tempo!

— Crianças! chamou Olga, para disfarçar o enleio.

As crianças tinham ficado, a curta distância, brincando com os cães. Ao chamado da tia, como o cansaço já as tivesse vencido, a menina, enquanto o irmão, de cócoras, esgaravatava ainda o chão,

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO